

O Evangelho de Lucas

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Lucas escreve sobre a vida de Jesus

1 Excelentíssimo Teófilo: Muitas pessoas já tentaram escrever a respeito das coisas que aconteceram entre nós. ²As mesmas coisas que nos foram transmitidas por aqueles que as viram desde o princípio e que anunciaram a mensagem. ³Eu também estudei com bastante cuidado essas coisas e achei que seria bom escrever tudo isto em ordem, ⁴para que o senhor saiba toda a verdade a respeito daquilo que lhe ensinaram.

Zacarias e Isabel

⁵Quando Herodes era rei da Judéia, havia um sacerdote chamado Zacarias, que pertencia ao grupo de sacerdotes de Abias. Isabel, sua esposa, era da família de Arão. ⁶Ambos eram justos diante de Deus e cumpriam sempre todas as leis e mandamentos do Senhor. ⁷Eles, porém, não tinham filhos, pois Isabel era estéril e ambos eram muito velhos.

⁸Um dia, quando o grupo de Zacarias estava de serviço, coube a ele a função de sacerdote perante Deus. ⁹Conforme o costume, fizeram sorteio para ver quem iria entrar no templo* e queimar incenso para o Senhor. A sorte coube a Zacarias. ¹⁰Fora do templo, o povo continuava orando, enquanto o incenso estava sendo queimado. ¹¹Então, um anjo do Senhor apareceu a Zacarias do lado direito do altar do incenso. ¹²Ao ver o anjo, Zacarias ficou perturbado e com muito medo. ¹³O anjo lhe disse:

—Não tenha medo, Zacarias! O Senhor ouviu a sua oração. Isabel, sua mulher, vai ter um filho e você lhe dará o nome de João. ¹⁴Ele vai lhe trazer muita alegria e satisfação e muitas pessoas ficarão felizes com o nascimento dele. ¹⁵Ele será um grande homem diante do Senhor. Não beberá vinho nem bebidas fortes e até mesmo antes de nascer estará cheio do Espírito Santo*. ¹⁶Ele fará com que muitas pessoas do povo de Israel voltem para o Senhor seu Deus. ¹⁷Ele irá à frente do Senhor com o espírito e o poder do profeta* Elias. Ele fará com que os pais façam as pazes com os filhos e com que os desobedientes sejam prudentes como os justos. E assim vai preparar um povo para receber ao Senhor. ¹⁸Zacarias disse ao anjo:

—Mas como isso pode ser possível? Tanto eu como a minha mulher somos velhos!

¹⁹O anjo lhe disse:

—Eu sou Gabriel e estou sempre diante de Deus. Ele me enviou para falar com você e lhe dar estas boas notícias. ²⁰Tudo o que eu disse vai acontecer no tempo certo. Você, porém, não acreditou nas minhas palavras e, portanto, vai ficar mudo e não será capaz de falar até o dia do nascimento do seu filho.

²¹(Enquanto isso, a multidão lá fora esperava por Zacarias, admirada por ele se demorar tanto no templo*). ²²Quando Zacarias saiu, não podia falar com eles.

Então entenderam que ele tinha tido uma visão no templo. E fazia sinais com as mãos ao povo, pois ele tinha ficado mudo. ²³Quando terminou o seu trabalho, Zacarias voltou para casa.

²⁴Pouco tempo depois, sua mulher Isabel ficou grávida e não saiu de casa durante cinco meses. Ela disse:

²⁵—Finalmente o Senhor me ajudou! Não serei mais humilhada por ninguém!

O nascimento de Jesus é anunciado

²⁶Seis meses depois de Isabel ter ficado grávida, Deus enviou o mesmo anjo, Gabriel, a uma vila na Galiléia chamada Nazaré. ²⁷Ele apareceu a uma moça virgem que ia se casar com um homem chamado José. José era da família de Davi e o nome da moça era Maria. ²⁸Gabriel lhe disse:

—Saudações, Maria! Você recebeu uma grande honra! O Senhor está com você. ²⁹Ela ficou perturbada e perguntava a si mesma o que aquelas palavras queriam dizer. ³⁰O anjo disse a ela:

—Não tenha medo, Maria! Deus favoreceu a você. ³¹Escute! Você vai ficar grávida e vai ter um filho a quem vai dar o nome de Jesus. ³²Ele será um grande homem e será chamado o Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. ³³Ele reinará eternamente sobre a casa de Jacó e o seu reino não terá fim!

³⁴Maria então perguntou ao anjo:

—Mas como será isso possível se eu nunca tive relações com um homem? ³⁵E o anjo respondeu a ela:

—O Espírito Santo* descerá sobre você e o poder do Altíssimo cobrirá você com uma sombra. Por isso, o menino que vai nascer de você será santo e será chamado Filho de Deus. ³⁶Isabel, sua prima, também ficou grávida apesar de sua velhice. Aquela a quem chamavam estéril está grávida de seis meses. ³⁷Nada é impossível para Deus!

³⁸Maria disse:

—Eu sou uma serva do Senhor. Que aconteça comigo conforme o que diz. E o anjo foi embora.

A visita de Maria a Isabel

³⁹Logo depois disso acontecer, Maria se aprontou e partiu para uma vila na Judéia, na região das montanhas. ⁴⁰E assim que chegou na casa de Zacarias, ela cumprimentou Isabel. ⁴¹E aconteceu que, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança se mexeu em seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo*. ⁴²E Isabel disse então, em voz alta:

—Você é a mais abençoada de todas as mulheres! Abençoado também é o filho que lhe vai nascer! ⁴³Mas quem sou eu para que a mãe do meu Senhor venha me visitar? ⁴⁴O menino dentro de mim se mexeu de alegria assim que ouviu o seu cumprimento. ⁴⁵Você é abençoada por acreditar nas coisas que o Senhor disse que vão acontecer.

O louvor de Maria

⁴⁶Maria então disse:

— A minha alma glorifica o Senhor,

⁴⁷ e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

circuncidar Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9-14).

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

- 48 Pois olhou para a sua humilde serva
e, de agora em diante, todos me chamarão de abençoada.
- 49 Porque o Deus poderoso fez grandes coisas por mim.
Santo é o seu nome!
- 50 Ele é bondoso para com todas as pessoas que o temem,
de geração em geração.
- 51 Ele estende sua mão poderosa,
e derrota os orgulhosos com os seus conceitos.
- 52 Ele derruba os poderosos dos seus tronos,
e eleva os humildes.
- 53 Ele enche de bens aqueles que têm fome,
e manda os ricos embora de mãos vazias.
- 54 Ele veio para ajudar o povo de Israel, seu servo,
e não esqueceu da sua misericórdia.
- 55 Ele tem feito o que prometeu aos nossos antepassados,
Abraão e a seus descendentes, para sempre.

⁵⁶Maria permaneceu mais ou menos três meses na casa de Isabel e depois voltou para a sua casa.

O nascimento de João Batista

⁵⁷Chegou a hora de Isabel ter o seu filho e ela deu à luz um menino. ⁵⁸Os vizinhos e a família dela ouviram como o Senhor tinha sido bondoso com ela e também ficaram felizes. ⁵⁹No oitavo dia, quando vieram para circuncidar* o menino, queriam lhe dar o nome de Zacarias, como seu pai. ⁶⁰Porém a mãe dele disse:

—Não. O nome do menino será João.

⁶¹Então eles disseram a ela:

—Mas ninguém tem esse nome na sua família! ⁶²Então, por meio de sinais, perguntaram ao pai do menino que nome ele queria que lhe dessem. ⁶³Zacarias pediu uma tabuinha de escrever e, para surpresa de todos, escreveu: “O seu nome é João”. ⁶⁴Nesse mesmo instante a sua língua ficou solta, a sua boca se abriu e Zacarias começou a falar e a louvar a Deus. ⁶⁵Todos os vizinhos ficaram impressionados e por todos os montes da Judéia as pessoas falavam destas coisas. ⁶⁶Todos os que ouviam estas coisas, meditavam nisto e diziam:

—Quem virá a ser esta criança?

(Pois era evidente que o poder do Senhor estava sobre ela.)

A profecia de Zacarias

⁶⁷Então Zacarias, pai de João, cheio do Espírito Santo*, profetizou:

- ⁶⁸—Louvado seja o Senhor, Deus de Israel,
porque ele veio para ajudar e dar liberdade ao seu povo.
- ⁶⁹ E nos deu um poderoso Salvador,
nascido da família do seu servo Davi.
- ⁷⁰ Já faz muito tempo que Deus prometeu todas essas coisas
por meio dos seus profetas*.
- ⁷¹ Ele prometeu nos salvar dos nossos inimigos
e do poder de todos os que nos odeiam.

- 72 Ele prometeu que ia mostrar misericórdia para com os nossos pais e se lembrar da sua santa aliança.
- 73–74 Ele prometeu a nosso pai Abraão que nos livraria do poder dos nossos inimigos, para que assim nós pudéssemos servir a Deus sem medo.
- 75 Ele fez isso para sermos santos e justos diante dele por todos os dias de nossa vida.
- 76 E você, menino, será chamado profeta* do Altíssimo, porque irá à frente do Senhor, para lhe preparar o caminho.
- 77 Você vai anunciar ao seu povo a salvação que vem por meio do perdão dos pecados.
- 78 Isto acontecerá porque o nosso Deus é bondoso e cheio de misericórdia. E a luz de um novo dia virá dos céus e brilhará sobre nós.
- 79 E essa luz iluminará a todos que vivem na escuridão, na sombra da morte, e guiará os nossos passos no caminho da paz.

⁸⁰O menino crescia e se fortalecia no espírito. Ele viveu no deserto até o dia em que se apresentou ao povo de Israel.

O nascimento de Jesus

2 Naquela época, o imperador Augusto mandou publicar uma lei dizendo que todo o mundo romano devia se registrar para um recenseamento. ²(Quando foi feito este primeiro recenseamento, Quirino era governador da Síria). ³Então, todos foram para as suas próprias cidades para se registrarem. ⁴José também partiu da vila de Nazaré, na Galiléia, para a vila de Belém, na Judéia. José foi para lá porque era descendente do rei Davi e este tinha nascido em Belém. ⁵Ele foi para lá para se registrar com Maria, que ia se casar com ele e estava grávida. ⁶E aconteceu que, enquanto estavam em Belém, completou-se o tempo da gravidez de Maria ⁷e ela deu à luz o seu primeiro filho. Como não houvesse lugar para eles na hospedaria, Maria enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura*.

Os pastores e os anjos

⁸Naquela região havia pastores passando a noite no campo, tomando conta de seus rebanhos. ⁹Um anjo do Senhor apareceu aos pastores e a glória do Senhor brilhou ao redor deles. E eles ficaram com muito medo. ¹⁰O anjo lhes disse:

—Não tenham medo! Eu vim para lhes dar boas notícias de grande alegria para todo o povo. ¹¹Hoje, na mesma vila onde Davi tinha nascido, nasceu o Salvador. Ele é o Cristo*, o Senhor! ¹²E isto lhes servirá de sinal: Vocês encontrarão um menino enrolado com panos e deitado numa manjedoura. ¹³De repente, uma multidão de outros anjos vindos do céu juntou-se ao primeiro anjo. E, todos juntos, louvavam a Deus, dizendo:

¹⁴—Glória a Deus nas alturas do céu!

E paz na terra entre os homens a quem ele quer bem!

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

manjedoura O lugar onde se põe comida para o gado e animais em geral. Também é conhecido como coxo.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

circuncisão Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha com Abraão (Gênesis 17.9–14).

purificação A lei de Moisés dizia que quarenta dias depois que uma mulher judia tivesse dado à luz uma criança, ela deveria ficar limpa mediante uma cerimônia realizada no templo. Leia Levítico 12.2–8.

“Um par de ... dois pombinhos” Citação de Levítico 12.8.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

profetisa Uma mulher que falava por Deus. Essa mulher falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

¹⁵Quando os anjos foram embora e voltaram para o céu, os pastores disseram uns aos outros:

—Vamos até Belém para ver o que aconteceu, aquilo que o Senhor nos contou. ¹⁶E então eles foram depressa e encontraram Maria e José e viram o menino deitado na manjedoura. ¹⁷E quando eles o viram, contaram a todos sobre a mensagem que tinham recebido a respeito daquela criança. ¹⁸Todos os que ouviam o que os pastores diziam ficavam muito admirados. ¹⁹Maria, porém, guardava todas estas coisas no coração e meditava sobre elas continuamente. ²⁰Os pastores retornaram glorificando e louvando a Deus por todas as coisas que eles tinham visto e ouvido. Tudo ocorrera exatamente como o anjo lhes havia dito.

A apresentação de Jesus no templo

²¹Oito dias depois, no dia da circuncisão* do menino, deram-lhe o nome de Jesus, pois esse era o nome que o anjo lhes tinha dado antes mesmo de o menino nascer.

²²Quando chegou o tempo da purificação* deles, de acordo com a lei de Moisés, eles levaram o menino a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor. ²³Pois assim está escrito na lei do Senhor: “O primeiro filho homem deve ser dedicado ao Senhor”. ²⁴Eles também foram para oferecer um sacrifício, como manda a lei do Senhor: “Um par de rolas, ou dois pombinhos”*.

²⁵Vivia em Jerusalém um homem justo e piedoso chamado Simeão. Ele estava esperando a libertação do povo de Israel e o Espírito Santo* estava sobre ele. ²⁶O Espírito Santo lhe tinha prometido que ele não iria morrer antes de ver o Cristo* enviado pelo Senhor. ²⁷Inspirado pelo Espírito*, Simeão foi ao templo*. Quando os pais levaram o menino Jesus para fazerem com ele o que a lei requeria, ²⁸Simeão segurou o menino em seus braços e louvou a Deus dizendo:

²⁹ — Agora, Senhor, deixe o seu servo ir em paz,
de acordo com a sua promessa.

³⁰ Os meus olhos já viram a salvação que o Senhor trouxe,

³¹ a salvação que o Senhor preparou
na presença de todos os povos.

³² Ele é a luz para guiar as nações
e a glória de Israel, o seu povo.

³³O pai e a mãe do menino ficaram admirados com as coisas que Simeão falou a respeito de Jesus. ³⁴Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino:

— Este menino está destinado a fazer cair e levantar muita gente em Israel.
Ele será também um sinal de Deus que muitos rejeitarão,

³⁵ para que os pensamentos das pessoas sejam conhecidos.

Para você, porém, todas estas coisas serão como espada a atravessar-lhe
a própria alma.

³⁶Estava lá também uma profetisa* chamada Ana. Ela era filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela já era bastante velha e tinha ficado viúva depois de ter vivido com seu marido apenas sete anos após o casamento. ³⁷Desde então, ela continuava viúva e estava com oitenta e quatro anos. Ela nunca saía do templo* e adorava a Deus dia e noite, com jejuns e orações. ³⁸Naquele mesmo momento, ela se

aproximou deles, deu graças a Deus e falou a respeito do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém.

A volta para Nazaré

³⁹Quando terminaram de fazer tudo o que a lei do Senhor mandava, José e Maria voltaram para a sua vila, Nazaré, na Galiléia. ⁴⁰O menino crescia e ficava cada vez mais forte e cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava com ele.

O menino Jesus no templo

⁴¹Todos os anos os pais de Jesus iam a Jerusalém, para a festa da Páscoa*. ⁴²Quando Jesus tinha doze anos, foram todos para a festa, como de costume. ⁴³Quando a festa terminou, ao voltarem para casa, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. ⁴⁴Mas eles pensaram que ele estivesse com os companheiros de viagem. Depois de terem viajado um dia inteiro, eles começaram a procurá-lo entre os parentes e amigos. ⁴⁵Como não o encontraram, voltaram a Jerusalém para procurá-lo. ⁴⁶Depois de três dias, eles o encontraram no templo*. Ele estava sentado entre os professores, ouvindo e fazendo perguntas a eles. ⁴⁷E todos os que o ouviam estavam admirados com a sua inteligência e com as suas respostas. ⁴⁸Quando os pais dele o viram, ficaram surpresos e sua mãe lhe perguntou:

—Filho, por que você fez isso? Seu pai e eu estávamos muito aflitos procurando por você.

⁴⁹Jesus respondeu a eles:

—Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?

⁵⁰Os pais dele, porém, não entenderam a sua resposta. ⁵¹Então Jesus voltou com seus pais para Nazaré e lhes obedecia. Sua mãe, entretanto, guardava todas estas coisas no coração.

⁵²Jesus crescia em sabedoria e em altura e tinha a aprovação de Deus e dos homens.

A mensagem de João Batista

3 Era o décimo-quinto ano do reinado do Imperador Tibério. Pôncio Pilatos era governador da Judéia e Herodes governador da Galiléia. Filipe, irmão de Herodes, governava as regiões de Ituréia e Traconites, e Lisânias governava Abilene. ²Anás e Caifás eram os sumos sacerdotes. Foi nessa época que João, filho de Zacarias, recebeu a mensagem de Deus no deserto.

³João, então, andou por toda a região do rio Jordão, anunciando um batismo* baseado no arrependimento para perdão de pecados. ⁴Isto aconteceu como está escrito no livro do profeta* Isaías:

“Uma voz está clamando no deserto:

Preparem o caminho para o Senhor,
e abram estradas retas para ele passar.

⁵ Todos os vales serão aterrados
e todos os montes e colinas serão aplanados.
Os caminhos tortos serão endireitados
e as ruas esburacadas serão alisadas.

⁶ E todas as pessoas verão a salvação que vem de Deus”.

Isaias 40.3-5

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

batismo Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

túnica(s) Peça de roupa, tipo de camisola, que os judeus usavam por baixo da capa.

Cristo O unguido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

⁷João dizia às multidões que vinham para serem batizadas* por ele:

—Raça de cobras venenosas! Quem avisou a vocês para escaparem do castigo que Deus vai mandar? ⁸Façam coisas que mostrem que vocês se arrependeram e não comecem a dizer entre vocês mesmos: “Abraão é nosso pai”. Pois eu lhes digo que até destas pedras Deus é capaz de fazer descendentes de Abraão! ⁹O machado já está pronto para cortar as árvores pela raiz. Toda árvore que não produz bons frutos será cortada e jogada no fogo. ¹⁰E a multidão perguntou a ele:

—Então, o que devemos fazer?

¹¹Ele lhes respondeu:

—Aquele que tem duas túnicas* deve dar uma a quem não tem nenhuma. E aquele que tem comida deve repartir com quem não tem.

¹²Alguns cobradores de impostos também vieram para serem batizados* e perguntaram a João:

—Mestre, o que devemos fazer?

¹³E ele lhes respondeu:

—Não cobrem mais do que a lei manda.

¹⁴Alguns soldados lhe perguntaram:

—É o que nós devemos fazer?

Ele lhes disse:

—Não tirem dinheiro de ninguém nem acusem ninguém injustamente. Contentem-se com o seu próprio salário.

¹⁵O povo estava cheio de expectativa e perguntava a si mesmo se não seria João o Cristo*. ¹⁶João respondeu assim a todos:

—Eu batizo* vocês em água, mas virá alguém que é mais poderoso do que eu e eu não sou digno nem de desamarrar as sandálias dele. Ele batizará com o Espírito Santo* e com fogo. ¹⁷Ele tem uma pá nas mãos e com ela ele vai separar o trigo da palha. O trigo será juntado em seu depósito, mas a palha será queimada com um fogo que nunca se apaga.

¹⁸E João anunciou as Boas Novas* ao povo com muitas outras admoestações. ¹⁹(Mas depois João falou contra Herodes, o governador, censurando-o por causa de seu relacionamento com Herodias, mulher do seu irmão, e por todas as outras maldades que ele tinha feito. ²⁰Herodes então, além de tudo isso, fez uma maldade ainda pior: mandou prender a João.)

O Batismo de Jesus

²¹Aconteceu que, quando todas as pessoas estavam sendo batizadas*, Jesus também foi batizado. Enquanto ele estava orando, o céu se abriu ²²e o Espírito Santo* desceu sobre ele em forma de pomba. E uma voz vinda do céu disse:

—Você é o meu Filho querido. Você me dá muita alegria.

A genealogia de Jesus

²³Jesus tinha cerca de trinta anos quando começou o seu trabalho. Ele era, conforme pensavam, filho de José. José era filho de Eli; ²⁴Eli, filho de Matate; Matate, filho de Levi; Levi, filho de Melqui; Melqui, filho de Janai; Janai, filho de José; ²⁵José, filho de Matatias; Matatias, filho de Amós; Amós, filho de Naum; Naum, filho de Esli; Esli, filho de Nagai; ²⁶Nagai, filho de Maate; Maate, filho de Matatias; Matatias, filho de Semei; Semei, filho de José; José, filho de Joda;

²⁷Joda, filho de Joanã; Joanã, filho de Resa; Resa, filho de Zorobabel; Zorobabel, filho de Salatiel; Salatiel, filho de Neri; ²⁸Neri, filho de Melqui; Melqui, filho de Adi; Adi, filho de Cosã; Cosã, filho de Elmadã; Elmadã, filho de Er; ²⁹Er, filho de Josué; Josué, filho de Eliézer; Eliézer, filho de Jorim; Jorim, filho de Matate; Matate, filho de Levi;

³⁰Levi, filho de Simeão; Simeão, filho de Judá; Judá, filho de José; José, filho de Jonã; Jonã, filho de Eliaquim; ³¹Eliaquim, filho de Meleá; Meleá, filho de Mená; Mená, filho de Matatá; Matatá, filho de Natã; Natã, filho de Davi; ³²Davi, filho de Jessé; Jessé, filho de Obede; Obede, filho de Boaz; Boaz, filho de Sala; Sala, filho de Nassom;

³³Nassom, filho de Aminadabe; Aminadabe, filho de Admim; Admim, filho de Arni; Arni, filho de Esrom; Esrom, filho de Peres; Peres, filho de Judá; ³⁴Judá, filho de Jacó; Jacó, filho de Isaque; Isaque, filho de Abraão; Abraão, filho de Tera; Tera, filho de Naor; ³⁵Nacor, filho de Seruque; Seruque, filho de Ragaú; Ragaú, filho de Faleque; Faleque, filho de Éber; Éber, filho de Sala;

³⁶Sala, filho de Cainã; Cainã, filho de Arfaxade; Arfaxade, filho de Sem; Sem, filho de Noé; Noé, filho de Lameque; ³⁷Lameque, filho de Metusalém; Metusalém, filho de Enoque; Enoque, filho de Jarete; Jarete, filho de Maleleel; Maleleel, filho de Cainã; ³⁸Cainã, filho de Enos; Enos, filho de Sete; Sete, filho de Adão; e Adão, filho de Deus.

A Tentação de Jesus

4 Jesus estava cheio do Espírito Santo* quando voltou do rio Jordão, e foi levado pelo Espírito para o deserto. ²Ali, durante quarenta dias ele foi tentado pelo Diabo e não comeu nada nesse período. Depois disso Jesus teve fome. ³Então o Diabo lhe disse:

—Se você é mesmo o Filho de Deus, mande esta pedra se transformar em pão.

⁴Jesus respondeu:

—As Escrituras* dizem:

“Nem só de pão vive o homem”.

Deuteronômio 8.3

⁵Então o demônio o levou para um lugar alto e lhe mostrou, num só momento, todos os reinos do mundo. ⁶E lhe disse:

—Eu lhe darei todo este poder e toda esta glória, pois tudo isto me foi dado e eu posso dar a quem quiser. ⁷Tudo isto será seu se você se ajoelhar para me adorar.

⁸Jesus lhe disse:

—As Escrituras* dizem:

“Adore ao Senhor seu Deus e sirva somente a ele”.

Deuteronômio 6.13

⁹Depois, o Diabo levou a Jesus para Jerusalém, colocou-o no ponto mais alto do templo* e lhe disse:

—Se você é mesmo o Filho de Deus, atire-se daqui para baixo. ¹⁰Pois as Escrituras* dizem:

“Ele dará ordens aos seus anjos para que cuidem de você”.

Salmos 91.11

¹¹As Escrituras* também dizem:

Espírito (Santo)

Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

“Eles vão segurá-lo com suas mãos
para que nem os pés machuque nas pedras”.

Salmo 91.12

¹²Jesus lhe disse:

—Também as Escrituras* dizem:

“Não ponha o Senhor seu Deus à prova”.

Deuteronômio 6.16

¹³Quando o Diabo acabou de tentar a Jesus de todas as maneiras, ele o deixou, até uma outra oportunidade.

Jesus começa o seu trabalho na Galiléia

¹⁴Jesus voltou para a Galiléia e o poder do Espírito Santo* estava com Ele. E a sua fama se espalhou por toda a região.

¹⁵Ele ensinava nas sinagogas* e todos o elogiavam.

¹⁶Jesus foi para Nazaré, onde ele tinha crescido. No sábado foi à sinagoga, como era seu costume. Ali ele se levantou para ler as Escrituras*, ¹⁷e lhe deram o livro do profeta* Isaías. Ele o abriu e achou o lugar onde estava escrito:

¹⁸ “O Espírito* do Senhor está sobre mim.

Ele me escolheu para proclamar as Boas Novas aos pobres
e anunciar a liberdade aos presos.

Ele me enviou para dar vista aos cegos,

para libertar os que estão sendo maltratados e ¹⁹para anunciar
o ano em que o Senhor vai favorecer o seu povo”.

Isaías 61.1-2

²⁰Depois de ler, Jesus fechou o livro, deu-o ao ajudante da sinagoga* e se sentou para ensinar. E os olhares de todos estavam fixos nele. ²¹Então ele começou a falar:

—Hoje se cumpriu a Escritura que vocês acabaram de ouvir.

²²Todos estavam elogiando a Jesus e admirados com as palavras bonitas que ele falava. Eles diziam:

—Este não é o filho de José?

²³Ele lhes disse:

—Sem dúvida vocês vão me repetir aquele ditado que diz: “Médico, cure-se a si mesmo!”, e vão também dizer: “Por que não faz aqui, na sua terra, as mesmas coisas que ouvimos dizer que fez em Cafarnaum?”

²⁴E disse ainda:

—Digo a verdade a vocês: Nenhum profeta* é bem recebido em sua própria terra. ²⁵Digo a verdade a vocês: Havia muitas viúvas em Israel no tempo do profeta Elias, quando não choveu por três anos e meio e houve grande fome em toda a terra. ²⁶Mas Elias foi enviado somente a uma viúva em Sarepta, na região de Sidom, e a nenhuma outra. ²⁷Havia também muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu, mas nenhum deles foi curado, com exceção de Naamã, o sírio.

²⁸Todos os que estavam na sinagoga* ficaram com muita raiva quando ouviram essas coisas. ²⁹Então levantaram-se, expulsaram-no da cidade e levaram-no para a beira do monte sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de jogá-lo de lá para baixo. ³⁰Jesus, porém, passou pelo meio deles e seguiu o seu caminho.

Jesus cura um homem que tinha um demônio dentro de si

³¹Depois Jesus foi para Cafarnaum, cidade da Galiléia. Ali ele ensinava o povo no sábado. ³²Todos ficaram admirados com o seu ensino porque ele falava com autoridade. ³³Estava na sinagoga* um homem que tinha um demônio dentro de si e ele gritou bem alto:

³⁴—O que você quer de nós, Jesus de Nazaré? Você veio para nos destruir? Eu sei que você é o Santo de Deus!

³⁵Mas Jesus o repreendeu, dizendo:

—Cale-se e saia desse homem!

Então o demônio jogou o homem no chão no meio de todos e saiu dele sem o machucar. ³⁶Todos ficaram impressionados e começaram a comentar uns com os outros:

—Que ensino é este? Vocês viram com que autoridade e poder ele dá ordens aos demônios* e eles saem?

³⁷E a sua fama se espalhou por toda região. ³⁸Depois de sair da sinagoga*, Jesus foi para a casa de Simão. A sogra dele estava com uma febre muito alta e lhe pediram que a ajudasse. ³⁹Jesus debruçou-se sobre ela, repreendeu a febre e esta a deixou. No mesmo instante ela se levantou e começou a servi-los. ⁴⁰Ao pôr do sol, todos aqueles que tinham parentes com vários tipos de doenças, os levaram a Jesus. Ele punha as mãos sobre cada um deles e os curava. ⁴¹Também de muitos deles saíam demônios, gritando:

—O senhor é o Filho de Deus!

Mas Jesus os repreendeu e não os deixou falar, porque eles sabiam que ele era o Cristo*. ⁴²Quando amanheceu, Jesus foi para um lugar solitário. A multidão estava à procura dele e, quando o encontraram, não queriam deixá-lo ir embora. ⁴³Jesus, porém, disse a eles:

—Eu preciso anunciar as Boas Novas* a respeito do reino de Deus a outras cidades também, pois foi para isso que Deus me enviou.

⁴⁴E ele continuou a ensinar nas sinagogas* da Judéia.

Os primeiros discípulos

5 Certo dia, Jesus estava perto do Lago de Genesaré e uma multidão se ajuntou ao seu redor, apertando-o para ouvir a mensagem de Deus. ²Jesus, então, viu dois barcos perto da praia. Os pescadores tinham desembarcado e estavam lavando as suas redes. ³Ele entrou no barco que era de Simão e lhe pediu que afastasse um pouco o barco da praia. Depois ele se sentou e começou a ensinar a multidão.

⁴Quando ele acabou de falar, disse a Simão:

—Leve o barco para onde o lago é mais fundo. E você e seus companheiros joguem as redes para pescar.

⁵Simão lhe disse:

—Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e não pegamos nada. Mas como manda jogar as redes, eu obedecerei.

⁶Quando jogaram as redes, pegaram tantos peixes que as redes deles estavam quase arrebentando. ⁷Então, fizeram sinais aos companheiros do outro barco para ajudá-los. Eles foram e encheram os dois barcos de tal maneira que quase se afundaram.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

Cristo O ungi-do (Messias) ou o escolhido de Deus.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

⁸Simão Pedro, quando viu isso, se ajoelhou aos pés de Jesus e disse:

—Afasto-me de mim, Senhor, pois eu sou um pecador!

⁹Ele disse isso porque tanto ele como os outros estavam muito assustados com a quantidade de peixes que tinham apanhado. ¹⁰Tiago e João, filhos de Zebedeu e companheiros de Simão, também estavam muito assustados. Então Jesus disse a Simão:

—Não tenha medo! De agora em diante você será pescador de gente.

¹¹Eles então arrastaram os barcos para a terra, deixaram tudo, e o seguiram.

Jesus cura um leproso

¹²E aconteceu que, enquanto Jesus ensinava numa vila, lá também apareceu um homem coberto de lepra. Ao ver Jesus, o homem se ajoelhou com o rosto encostado na terra e pediu:

—Eu sei que, se o senhor quiser, pode me curar.

¹³Então Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse:

—Eu quero! Fique curado.

No mesmo instante a lepra desapareceu. ¹⁴Jesus, então, lhe deu esta ordem:

—Não conte isso a ninguém, mas vá e se apresente ao sacerdote. Ofereça o sacrifício pela sua purificação, como Moisés mandou. Faça isso para provar que está curado.

¹⁵Mas a sua fama se espalhava cada vez mais e grandes multidões se juntavam para ouvi-lo e para serem curadas de suas doenças. ¹⁶Ele, porém, sempre ia para lugares solitários para orar.

Jesus cura um paralítico

¹⁷Um dia, quando Jesus estava ensinando, achavam-se presentes alguns fariseus* e professores da lei, vindos de todas as vilas da Galiléia e da Judéia e da cidade de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com Jesus para realizar curas. ¹⁸Alguns homens chegaram trazendo um paralítico numa maca e tentavam levá-lo para perto de Jesus. ¹⁹E, como não tinham conseguido entrar com ele por causa da multidão, subiram no telhado e, por entre as telhas, abaixaram a maca no meio das pessoas que estavam ali e o puseram diante de Jesus. ²⁰Ao ver a fé que eles tinham, Jesus disse:

—Homem, os seus pecados estão perdoados!

²¹Os professores da lei e os fariseus* começaram a perguntar a si mesmos:

—Quem é este homem que está ofendendo a Deus com estas palavras? Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?

²²Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse-lhes:

—Por que vocês estão pensando essas coisas? ²³O que é mais fácil dizer: “Os seus pecados estão perdoados” ou “Levante-se e ande”? ²⁴Mas eu vou lhes mostrar que o Filho do Homem* tem poder na terra para perdoar pecados. E então disse ao paralítico:

—Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa!

²⁵E imediatamente ele se levantou, pegou sua maca e foi para casa louvando a Deus. ²⁶Todos ficaram maravilhados e muito impressionados e por isso louvavam a Deus, dizendo:

—Que coisa maravilhosa nós vimos hoje!

Jesus chama a Levi

²⁷Depois disto, Jesus saiu e viu um cobrador de impostos chamado Levi, que estava sentado no posto de cobrança e lhe disse:

—Siga-me!

²⁸Levi se levantou, deixou tudo, e o seguiu. ²⁹Levi deu um grande banquete em sua casa para Jesus. Muitos cobradores de impostos e outras pessoas estavam comendo com eles. ³⁰E os professores da lei e os fariseus* se queixavam aos discípulos de Jesus:

—Por que vocês comem e bebem com cobradores de impostos e pecadores?

³¹E Jesus lhes respondeu:

—Aqueles que estão bem não precisam de médico, mas sim aqueles que estão doentes. ³²Eu vim para chamar os pecadores para se arrependem e não os justos.

Jesus e o jejum

³³Eles lhe disseram:

—Os discípulos de João jejuam freqüentemente e fazem orações e o mesmo acontece com os discípulos dos fariseus*. Os seus discípulos, porém, estão sempre comendo e bebendo!

³⁴Jesus perguntou:

—Vocês acham que podem obrigar os convidados do noivo a jejuarem enquanto o noivo estiver com eles? ³⁵Claro que não! Mas virá o tempo em que o noivo será levado para longe deles. Daí então jejuarão.

³⁶Jesus lhes contou uma parábola:

—Ninguém corta um pedaço de roupa nova para remendar numa roupa velha. Se fizer isso, além de estragar a roupa nova, o pedaço novo não vai combinar com a roupa velha. ³⁷Ninguém coloca vinho novo em odres* velhos. Se fizer isso, o vinho novo arrebentará os odres velhos, o vinho se derramará e os odres ficarão arruinados. ³⁸Deve-se colocar vinho novo em odres novos. ³⁹Ninguém, depois de beber vinho velho, quer vinho novo, pois diz: “O vinho velho é melhor!”

O Senhor do sábado

6 Num certo sábado, Jesus estava atravessando um campo de trigo. Os seus discípulos começaram a colher algumas espigas e, debulhando-as, comiam os grãos de trigo. ²Então alguns dos fariseus* disseram:

—Por que vocês estão fazendo o que não é permitido fazer no sábado?

³Jesus respondeu:

—Vocês não leram o que Davi fez quando ele e os seus companheiros tiveram fome? ⁴Vocês não leram como ele entrou na casa de Deus, pegou o pão sagrado e o comeu, repartindo-o também com os homens que estavam com ele? Entretanto não é permitido a ninguém comer desse pão a não ser aos sacerdotes.

⁵E também disse a eles:

—O Filho do Homem* é Senhor do sábado!

O homem com a mão aleijada

⁶Num outro sábado, Jesus foi para a sinagoga* e começou a ensinar. Lá estava também um homem que tinha sua mão direita aleijada. ⁷Os professores da lei e os fariseus* ficaram observando a Jesus para ver se ele ia curar alguém no sábado. Eles

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

odres Bolsas feitas de pele de animal e usadas para guardar vinho.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

zelotes Os zelotes eram um grupo político judeu.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

procuravam algum motivo para acusar a Jesus de desobedecer à lei*. ⁸Jesus conhecia o pensamento deles, mas mesmo assim disse ao homem com a mão aleijada:

—Levante-se e fique de pé na frente de todos.

Ele se levantou e ficou de pé. ⁹Então Jesus disse a eles:

—Agora eu pergunto a vocês: O que é permitido fazer no sábado: o bem ou o mal? É permitido salvar uma vida ou destruí-la?

¹⁰E olhando ao seu redor para todos eles, disse ao homem:

—Estenda a sua mão.

O homem a estendeu e ela ficou boa. ¹¹Eles, porém, ficaram furiosos e começaram a planejar o que poderiam fazer contra Jesus.

Jesus escolhe os doze apóstolos

¹²Naqueles dias Jesus subiu a um monte para orar e passou a noite toda orando a Deus. ¹³Quando amanheceu, ele chamou os discípulos e escolheu doze entre eles, a quem deu nome de apóstolos*. ¹⁴Eram eles: Simão, a quem ele deu o nome de Pedro, e André, irmão dele; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu; ¹⁵Mateus e Tomé; Tiago, o filho de Alfeu; Simão, que pertencia ao grupo dos zelotes*; ¹⁶Judas, o filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que se tornou traidor.

Jesus ensina e cura as multidões

¹⁷Jesus desceu com eles para um lugar plano onde havia uma grande multidão de seus discípulos. Estavam lá pessoas vindas de toda a Judéia, de Jerusalém e também de Tiro e de Sidom, cidades do litoral. ¹⁸Elas tinham ido para ouvi-lo e para serem curadas de suas doenças. E aqueles que eram atormentados pelos demônios* também eram curados. ¹⁹Toda a multidão o seguia para tocar nele, porque dele vinha uma força que curava a todos.

Bênçãos e maldições

²⁰Olhando para os seus discípulos, disse:

—Felizes são vocês, os pobres,
porque o reino de Deus é de vocês.

²¹ Felizes são vocês que agora têm fome,
porque terão fartura.

Felizes são vocês que agora choram,
porque vão rir.

²² Felizes são vocês, quando os homens
os odeiam, os expulsam, os insultam,
e quando desprezam os seus nomes
e os rejeitam por causa do Filho do Homem*.

²³Alegrem-se nesse dia e fiquem realmente muito felizes, porque uma grande recompensa está guardada para vocês no céu! Os antepassados destas pessoas fizeram o mesmo aos profetas*.

²⁴ Mas ai de vocês, os ricos,
pois vocês já receberam o seu conforto!

²⁵ Ai de vocês, os que agora têm fartura,
porque vão ter fome!

Ai de vocês que agora estão rindo,
 porque vão chorar e lamentar!
 26 Ai de vocês que são elogiados por todos,
 porque os antepassados destas pessoas
 também elogiavam os falsos profetas!

Ame seus inimigos

27Mas eu digo a vocês que estão me escutando: Amem os seus inimigos e façam o bem mesmo para aqueles que odeiam a vocês. 28Falem bem daqueles que amaldiçoam a vocês e orem por aqueles que maltratam a vocês. 29Se alguém lhe bater num lado do rosto, vire-lhe também o outro lado. Se alguém pegar a sua capa*, deixe levar a sua túnica* também. 30Dê para todo aquele que lhe pedir alguma coisa e, se alguém levar o que é seu, não peça de volta. 31Tratem as outras pessoas da maneira que vocês gostariam de ser tratados por elas.

32—Pois, se vocês amarem somente aqueles que os amam, que louvor vocês esperam receber? Até mesmo os pecadores amam aqueles que os amam! 33E se vocês fizerem o bem somente para aqueles que fazem o bem para vocês, que louvor vocês esperam receber? Até mesmo os pecadores fazem isso. 34Se vocês emprestarem somente para aqueles que vocês acham que vão pagar, que méritos vocês esperam ganhar? Até os pecadores emprestam a pecadores para receberem de volta a mesma quantia. 35Ao contrário, amem os seus inimigos e façam o bem a eles. Empréstem e não esperem receber de volta o que emprestaram, pois assim a sua recompensa será grande e vocês serão chamados filhos do Altíssimo. Façam isto porque Deus também é bom para com os ingratos e maus. 36Sejam misericordiosos como o Pai de vocês é misericordioso. 37Não julguem os outros para que não sejam julgados. Não condenem os outros para que não sejam condenados. Perdoem os outros para que sejam perdoados. 38Dêem aos outros e também será dado a vocês. Vocês receberão muito, uma quantidade generosa que será colocada nas suas mãos, mais do que vocês poderão carregar. Pois a medida que vocês usarem para com os outros, será a mesma que se usará para com vocês.

39E Jesus também fez esta comparação:

—Pode um cego guiar outro cego? Por acaso não cairão os dois no buraco?
 40Nenhum discípulo é mais importante do que o seu mestre mas, qualquer um, depois de bem treinado, será igual ao seu mestre.

41Por que você olha para o cisco que está no olho do seu irmão e não vê o tronco que está no seu próprio olho? 42Como você pode dizer: “Irmão, deixe-me tirar o cisco do seu olho”, quando você nem vê o tronco que está no seu próprio olho? Hipócrita! Tire primeiro o tronco que está no seu olho e então verá muito melhor para tirar o cisco do olho do seu irmão. 43Não há árvore boa que dê maus frutos, nem árvore má que dê bons frutos. 44Cada árvore é conhecida pelos seus próprios frutos. Não se colhe figos de espinheiros e nem uvas de plantas espinhosas. 45A boa pessoa faz coisas boas, pois do tesouro do seu coração tira o bem. A má pessoa faz coisas más, pois do tesouro do seu coração tira o mal. Porque a boca fala do que está cheio o coração. 46Por que vocês me chamam: “Senhor, Senhor” e não fazem o que eu digo? 47Eu vou lhes dizer como é o homem que vem a mim, que ouve as minhas palavras e as obedece. 48Ele é como um homem que construiu uma casa. Ele cavou bem fundo e pôs os alicerces sobre a rocha. Quando

capa Peça de roupa comprida que os judeus usavam por cima das outras roupas.

túnica Peça de roupa, tipo de camisola, que os judeus usavam por baixo da capa.

oficial romano No original “centurião”, que é um oficial romano que tinha autoridade sobre 100 soldados.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

vieram as chuvas e as enchentes, a casa não se abalou, pois tinha sido bem construída. ⁴⁹Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as obedece é como um homem que construiu sua casa sobre a terra, sem alicerces. Quando a água bateu sobre aquela casa, ela desabou e ficou completamente destruída.

Um oficial romano e sua fé

7 Assim que Jesus acabou de dizer tudo o que ele queria que as pessoas ouvissem, foi para Cafarnaum. ²Lá vivia um oficial romano* que tinha um escravo que estava morrendo e de quem ele gostava muito. ³Quando ouviu falar a respeito de Jesus, enviou alguns anciãos dos judeus até ele para pedir que salvasse a vida do seu escravo. ⁴Os anciãos chegaram até Jesus e insistiram em que ele fosse até lá, dizendo:

—Esse homem merece a sua ajuda. ⁵Ele ama muito o nosso povo e construiu a nossa sinagoga*.

⁶Jesus, então, foi com eles. Eles não estavam muito longe da casa quando o oficial enviou alguns amigos com este recado para Jesus:

—Senhor, não se incomode, pois eu não sou digno de que entre em minha casa. ⁷Não sou digno nem de ir falar com o senhor pessoalmente. Porém, dê somente uma ordem e o meu servo será curado. ⁸Pois eu também tenho superiores que me dão ordens e soldados a quem eu dou ordens. Eu digo a um: “Vá!” e ele vai; e digo a outro: “Venha!” e ele vem. Da mesma forma, digo ao meu servo: “Faça isto!” e ele faz.

⁹Quando Jesus ouviu isto, ficou admirado e, virando-se para a multidão que o seguia, disse:

—Digo a vocês que nem mesmo entre o povo de Israel achei tanta fé!

¹⁰Quando aqueles que tinham sido enviados voltaram para casa, encontraram o escravo curado.

Jesus ressuscita o filho de uma viúva

¹¹Depois Jesus seguiu para uma cidade chamada Naim. Os seus discípulos e uma grande multidão o acompanhavam. ¹²Quando ele estava perto do portão da cidade, viu um enterro. O morto era o único filho de uma viúva. Havia muitas pessoas da cidade no enterro. ¹³Quando o Senhor a viu, ficou com muita pena dela e disse:

—Não chore!

¹⁴Jesus chegou perto do caixão, tocou nele e os homens que o levavam pararam. Jesus disse:

—Levante-se, jovem!

¹⁵O morto se sentou e começou a falar. Então Jesus o entregou à sua mãe.

¹⁶Todos ficaram muito impressionados e deram glórias a Deus, dizendo:

—Um grande profeta* está entre nós!

E diziam também:

—Deus veio para ajudar o seu povo!

¹⁷A fama de Jesus se espalhou por toda a Judéia e por todos os arredores.

Jesus e João Batista

¹⁸Os discípulos de João lhe contaram todas estas coisas. Ele então chamou dois de seus discípulos, ¹⁹e mandou que eles fossem perguntar ao Senhor: “O senhor é

aquele que ia chegar, ou ainda devemos esperar outro?” ²⁰Quando os homens chegaram a Jesus, disseram:

—João Batista mandou que viéssemos e perguntássemos se o senhor é aquele que ia chegar, ou se devemos esperar por outro.

²¹Naquele momento, Jesus curou muitas pessoas que tinham doenças, enfermidades e demônios*. Ele curou também muitos cegos. ²²E depois respondeu a eles:

—Voltem a João e digam a ele tudo o que vocês viram e ouviram; os cegos vêem, os coxos* andam normalmente, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e os pobres ouvem as Boas Novas*. ²³Feliz é aquele que não vê dificuldade em me aceitar.

²⁴Depois de os mensageiros de João terem ido embora, Jesus começou a falar à multidão a respeito de João:

—O que vocês esperavam ver quando foram ao deserto? Uma cana sacudida pelo vento? ²⁵O que vocês foram ver? Um homem vestido com roupas finas? Ora, os homens que se vestem com roupas finas e vivem com luxo estão nos palácios dos reis. ²⁶Mas então, o que vocês foram ver? Um profeta*? Sim, e eu lhes digo que o homem que vocês viram é muito mais do que um profeta. ²⁷João é aquele a respeito de quem está escrito:

“Aqui está o meu mensageiro que envio antes de você.

Ele vai preparar o caminho para você”.

Malaquias 3.1

²⁸—Eu digo a vocês que, de todos os homens que nasceram, não há nenhum que seja mais importante do que João. Porém, aquele que é o menos importante no reino de Deus, é mais importante do que ele.

²⁹Quando todas as pessoas, até mesmo os cobradores de impostos, ouviram isto, reconheceram que os ensinamentos de Deus eram bons, pois eles tinham sido batizados* por João. ³⁰Os fariseus* e os professores da lei, porém, não quiseram ser batizados por João e assim rejeitaram o plano que Deus tinha para eles.

³¹—Com o que eu poderia comparar as pessoas desta geração? Como é que elas são? ³²São como crianças que sentam na praça e gritam umas às outras:

“Nós tocamos músicas alegres e vocês não dançaram;
cantamos músicas fúnebres e vocês não choraram”.

³³Isto ocorreu também com João Batista. Ele jejuava* e não bebia vinho e vocês dizem: “Ele tem demônio!” ³⁴O Filho do Homem* veio e ele come e bebe e vocês dizem: “É um comilão e beberrão, amigo de cobradores de impostos e de pecadores!” ³⁵Porém, quem aceita a sabedoria de Deus sabe que ela é justa.

Jesus na casa de Simão, o fariseu

³⁶Um fariseu* convidou Jesus para jantar em sua casa. Ele foi e tomou lugar à mesa. ³⁷Naquela cidade vivia uma mulher de má fama. Quando ela soube que Jesus estava jantando na casa do fariseu, pegou um vaso de alabastro* cheio de perfume ³⁸e se colocou atrás de Jesus, aos pés dele e começou a chorar. As lágrimas dela caíam sobre os pés dele, molhando-os. Ela então os enxugou com os seus cabelos e os beijava e derramava o perfume neles. ³⁹Quando o fariseu que o tinha convidado viu aquilo, disse para si mesmo: “Se este homem fosse mesmo

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

coxos Aqueles que mancaram.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

alabastro Um tipo de pedra muito bonita, branca, usada em trabalhos de escultura.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

moedas de prata Literalmente “denários”. O denário era uma antiga moeda de prata romana.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

um profeta*, saberia que tipo de mulher é aquela que o está tocando. Ele saberia que ela é uma mulher de má fama”.⁴⁰ Jesus se dirigiu ao fariseu e lhe disse:

—Simão, quero falar com você.

Respondeu ele:

—Pois não, Mestre.

⁴¹E Jesus disse:

—Um certo credor tinha dois devedores. Um deles lhe devia quinhentas moedas de prata* e o outro, cinquenta.⁴² Como nenhum dos dois conseguia pagar, ele cancelou os empréstimos. Agora eu lhe pergunto: Qual dos dois devedores o amará mais?

⁴³Simão respondeu:

—Eu acho que é aquele que lhe devia mais.

Jesus então disse:

—Você está certo.

⁴⁴E, virando-se para a mulher, disse a Simão:

—Você está vendo esta mulher? Eu entrei na sua casa e você não me deu água para lavar os pés; ela, porém, os lavou com as suas lágrimas e os enxugou com os seus cabelos.⁴⁵ Você não me cumprimentou com um beijo; ela, porém, não pára de beijar meus pés desde que entrei.⁴⁶ Você não derramou óleo sobre a minha cabeça. Ela, porém, derramou perfume nos meus pés.⁴⁷ Por isso eu digo a você: Os muitos pecados dela foram perdoados; e isto é evidente, pois ela mostrou um grande amor. Mas a pessoa a quem se perdoa pouco, mostra pouco amor.

⁴⁸Então Jesus disse à mulher:

—Os seus pecados estão perdoados.

⁴⁹E aqueles que estavam comendo com ele começaram a comentar uns com os outros:

—Quem é este que até perdoa pecados?

⁵⁰Então Jesus disse à mulher:

—A sua fé a curou. Vá em paz.

As mulheres que acompanhavam Jesus

8 Depois disto Jesus iniciou uma viagem por todas as cidades e vilas, proclamando e anunciando as Boas Novas* do reino de Deus. ² Iam com ele os seus doze discípulos e algumas das mulheres que tinham sido curadas de demônios* e doenças: Maria, chamada Madalena (de quem tinham saído sete demônios); ³ Joana, mulher de Cuza (que era administrador da casa do rei Herodes); Susana e muitas outras. Estas mulheres ajudavam a Jesus e seus discípulos com o que elas possuíam.

O semeador

⁴ Uma grande multidão se juntava e pessoas de várias vilas tinham ido ouvir a Jesus. Ele então contou a todos esta parábola*:

⁵—Certo homem saiu para semear. Enquanto semeava, uma parte das sementes caiu pelo caminho e foi pisada pelas pessoas e comida pelas aves do céu. ⁶ Outra parte caiu num terreno onde havia muitas pedras e, quando começou a brotar, secou por falta de umidade. ⁷ Outra parte das sementes caiu entre espinhos. Os espinhos cresceram junto com as plantas e as sufocaram. ⁸ Uma outra parte ainda caiu em terra boa e, ao crescer, produziu cem vezes mais grãos do que foi semeado.

E, depois de dizer estas coisas, exclamou:
—Aquele que pode me ouvir, ouça!

Explicação da parábola

⁹Os discípulos perguntaram-lhe o que ele queria dizer com aquela parábola*.

¹⁰Jesus então disse:

—A vocês é dado o privilégio de conhecer os segredos do reino de Deus, mas a todas as outras pessoas tudo é dito por meio de parábolas,* para que “olhem e não enxerguem, ouçam e não compreendam”*.

¹¹—O que a parábola* quer dizer é o seguinte: A semente é a mensagem de Deus. ¹²As sementes que caíram pelo caminho representam aqueles que ouvem a mensagem. Mas em seguida vem o Diabo e tira a mensagem de seus corações, para que não acreditem e nem sejam salvos. ¹³As sementes que caíram sobre o terreno onde havia muitas pedras representam aqueles que recebem a mensagem com grande alegria, mas que não têm raiz. Eles acreditam por uns tempos mas, quando são postos à prova, abandonam a fé. ¹⁴As sementes que caíram entre os espinhos representam os que ouvem a mensagem mas, por causa das preocupações, das riquezas e dos prazeres da vida, são sufocados e o seu fruto nunca amadurece. ¹⁵Aquelas sementes, porém, que caíram em terreno bom representam os que têm corações bons e honestos. Quando eles ouvem a mensagem, a retêm e, pela sua persistência, produzem frutos.

A luz

¹⁶—Ninguém acende um lampião e o cobre com um vaso ou o põe debaixo da cama. Ele é colocado em cima da mesa, para que as pessoas que entram possam ver a luz. ¹⁷Isto acontece porque não há nada escondido que não venha a ser revelado, nem nada que seja secreto e que não venha a ser conhecido. ¹⁸Por isso, tenham cuidado em como vocês ouvem o que eu falo. Quem tem receberá ainda mais, mas aquele que não tem, até o que ele pensa que tem lhe será tirado.

A mãe e os irmãos de Jesus

¹⁹A mãe e os irmãos de Jesus foram até onde ele estava, mas por causa da multidão não puderam se aproximar. ²⁰Então disseram a Jesus:

—Sua mãe e seus irmãos estão lá fora procurando por você.

²¹Ele respondeu:

—Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a mensagem de Deus e a praticam.

Jesus acalma a tempestade

²²Certo dia Jesus entrou com os seus discípulos num barco e lhes disse:

—Vamos atravessar para o outro lado do lago.

E eles partiram. ²³Enquanto navegavam, Jesus adormeceu. Veio uma tempestade de vento no lago e o barco começou a se encher de água, correndo eles o perigo de afundarem. ²⁴Então acordaram a Jesus e disseram:

—Mestre, Mestre! Nós vamos morrer!

Jesus se levantou e repreendeu o vento e as ondas. Tudo se acalmou e o lago ficou tranqüilo. ²⁵Depois Jesus lhes disse:

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

“olhem ... compreendam” Palavras do livro de Isaías 6.9.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

verso 43 A parte que diz: “e que já tinha gastado tudo o que possuía com médicos”, não se encontra em alguns dos manuscritos melhores e mais antigos.

—Onde está a sua fé? Eles, porém, estavam com medo e assustados e diziam uns aos outros:

—Quem é este homem que repreende o vento e as águas e eles obedecem?

A cura do geraseno

²⁶Depois eles navegaram para a região dos gerasenos, do outro lado do lago da Galiléia. ²⁷Quando Jesus desceu do barco, um homem possuído por demônios foi ao seu encontro. Já fazia muito tempo que ele não se vestia com roupas nem vivia numa casa, porém morava em túmulos no cemitério. ²⁸Quando viu a Jesus, o homem deu um grito, ajoelhou-se diante dele e disse em voz alta:

—O que o senhor quer de mim, Jesus, Filho do Altíssimo Deus? Eu lhe suplico que não me atormente.

²⁹(Ele disse isso porque Jesus já tinha mandado o demônio sair do homem, pois por muitas vezes tinha se apoderado dele. Embora prendessem as mãos e os pés do homem com correntes de ferro, ele as arrebatava e era levado para o deserto pelo demônio.)

³⁰Jesus perguntou a ele:

—Qual é o seu nome?

Ele disse:

—Multidão.

(Ele disse isso porque muitos demônios se encontravam nele.)

³¹E os demônios* imploravam a Jesus que não os mandasse para o abismo. ³²Havia um grande número de porcos comendo num monte ali perto. Os demônios então imploraram a Jesus que os deixasse entrar nos porcos, e Jesus permitiu. ³³Os demônios saíram do homem e entraram nos porcos, que se atiraram morro abaixo, para dentro do lago, onde se afogaram. ³⁴Quando os homens que tomavam conta dos porcos viram o que tinha acontecido, fugiram e contaram tudo isso tanto para aqueles que estavam na cidade como para os que estavam nos campos. ³⁵E, quando as pessoas foram ver o que tinha acontecido, encontraram a Jesus e o homem de quem os demônios tinham saído. Eles encontraram o homem sentado aos pés de Jesus, vestido, no seu perfeito juízo; e ficaram com muito medo. ³⁶Aqueles que tinham visto como o endemoninhado tinha sido curado, contaram tudo ao povo. ³⁷E toda a população da região dos gerasenos pediu a Jesus que ele fosse embora, pois todos estavam apavorados. Então ele entrou no barco e voltou. ³⁸O homem de quem os demônios tinham saído insistia em acompanhar a Jesus. Jesus, porém, o mandou embora, dizendo:

³⁹—Volte para sua casa e diga a todos o que Deus fez por você. Então ele foi embora e anunciava por toda a vila todas as coisas que Jesus tinha feito por ele.

Jesus cura uma mulher e uma menina

⁴⁰Ao retornar Jesus para a Galiléia, a multidão o recebeu com alegria, pois todos estavam esperando por ele. ⁴¹Então, um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga*, se ajoelhou aos pés de Jesus e lhe implorou que fosse com ele até sua casa. ⁴²Pois ele tinha uma filha única de doze anos, que estava morrendo. E enquanto Jesus ia, a multidão que o seguia era tanta que ele era apertado de todos os lados. ⁴³Havia na multidão uma mulher que, há doze anos, sofria de hemorragia e que já tinha gastado tudo o que possuía com médicos*, mas nin-

guém tinha conseguido curá-la. ⁴⁴Ela se aproximou de Jesus por trás e tocou na barra da sua roupa. Naquele mesmo momento a hemorragia passou. ⁴⁵Jesus disse:

—Quem tocou em mim?

Como ninguém se acusava, Pedro disse:

—Mestre, as multidões estão à sua volta e o apertam!

⁴⁶Mas Jesus disse:

—Alguém tocou em mim, pois eu senti que de mim saiu poder.

⁴⁷Quando a mulher viu que não podia mais ficar escondida, veio tremendo e se ajoelhou aos pés de Jesus. Então, na frente de todos, disse porque tinha tocado na barra da sua roupa e como tinha sido curada imediatamente. ⁴⁸Jesus lhe disse:

—Filha, a sua fé a curou. Vá em paz!

⁴⁹Jesus ainda estava falando quando chegou uma pessoa da casa de Jairo, o chefe da sinagoga*, e disse:

—Sua filha já morreu. Não incomode mais o Mestre.

⁵⁰Mas Jesus, tendo ouvido isso, respondeu:

—Não tenha medo. Simplesmente tenha fé e ela ficará boa.

⁵¹Quando chegaram à casa de Jairo, Jesus não permitiu que ninguém entrasse com ele, a não ser Pedro, João, Tiago e os pais da menina. ⁵²Todas as pessoas estavam chorando e se lamentando por causa da menina. Jesus então disse:

—Não chorem mais, pois a menina não está morta; ela apenas dorme.

⁵³Todos caçoaram dele porque sabiam que a menina estava morta. ⁵⁴Depois, Jesus pegou na mão dela e disse em voz alta:

—Menina, levante-se!

⁵⁵O espírito voltou para ela e a menina imediatamente se levantou. Jesus então disse que lhe dessem de comer. ⁵⁶Os pais dela ficaram admirados, mas Jesus mandou que não contassem a ninguém o que tinha acontecido.

Instruções para os doze apóstolos

9 Depois disto, Jesus chamou seus doze discípulos e lhes deu poder e autoridade sobre todos os demônios* e também poder para curar doenças. ²Então os enviou para anunciar a mensagem sobre o reino de Deus e para curar os doentes. ³Ele lhes disse:

—Não levem nada para a viagem; nem cajado para se apoiarem, nem sacola, nem comida, nem dinheiro, nem mesmo roupas extras. ⁴Fiquem na casa onde vocês forem recebidos, até saírem daquela cidade. ⁵Se não forem bem recebidos quando chegarem a uma cidade, sacudam o pó de seus pés ao saírem de lá, como uma advertência para aquela gente. ⁶Assim, os discípulos partiram e passaram por todas as vilas, proclamando as Boas Novas* e curando pessoas por toda parte.

A dúvida de Herodes

⁷Quando o governador Herodes ouviu a respeito destas coisas, ficou sem saber o que fazer. Alguns diziam que João tinha ressuscitado dos mortos, ⁸outros diziam que Elias* tinha aparecido e outros ainda diziam que um dos antigos profetas* tinha ressuscitado. ⁹Herodes, porém, disse:

—Eu mandei cortar a cabeça de João! Quem será então este homem de quem eu ouço falar estas coisas?

Daí em diante Herodes procurou ver a Jesus.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Elias Um homem que falava por Deus. Ele viveu centenas de anos antes de Cristo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Jesus alimenta cinco mil pessoas

¹⁰Quando os apóstolos retornaram, contaram a Jesus tudo o que tinham feito. Ele então os levou para uma cidade chamada Betsaida, para ficar sozinho com eles. ¹¹Quando a multidão ficou sabendo disso, seguiu-o até lá. Ele os recebeu bem, falou-lhes a respeito do reino de Deus e curou os que precisavam de cura. ¹²Quando começou a anoitecer, os doze se aproximaram de Jesus e lhe disseram:

—Mande essa gente embora para que possam ir para as vilas e campos aqui por perto e achar lugar onde comer e passar a noite, pois estamos num lugar deserto.

¹³Mas Jesus lhes disse:

—Por que vocês mesmos não lhes dão alguma coisa de comer?

Eles responderam:

—Mas como, se tudo o que temos são cinco pães e dois peixes? A não ser que nós mesmos vamos comprar comida para toda essa gente!

¹⁴(Estavam ali mais ou menos cinco mil homens).

Ele disse aos discípulos:

—Digam a todos que se sentem em grupos de mais ou menos cinquenta pessoas.

¹⁵Eles obedeceram e mandaram que todos se sentassem. ¹⁶Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e agradeceu a Deus o alimento. Depois os repartiu em pedaços e deu a seus discípulos para que distribuíssem entre a multidão. ¹⁷Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos encheram doze cestos com os pedaços que sobraram.

Pedro confessa sua fé

¹⁸Certa vez em que Jesus orava sozinho, os discípulos se aproximaram. Jesus perguntou-lhes:

—Quem a multidão diz que eu sou?

¹⁹Eles responderam:

—Alguns dizem que é João Batista, outros dizem que é Elias e outros ainda dizem que é um dos antigos profetas* que ressuscitou.

²⁰Então Jesus lhes perguntou:

—E vocês? Quem vocês dizem que eu sou?

Pedro respondeu:

—O Cristo* enviado por Deus.

²¹Jesus, então, lhes deu ordem para que não contassem isso a ninguém.

Jesus fala de sua morte

²²E continuou, dizendo:

—Pois é necessário que o Filho do Homem* sofra muitas coisas e que seja rejeitado pelos anciãos, pelos líderes dos sacerdotes e pelos professores da lei, que seja morto e que ressuscite no terceiro dia.

²³E depois disse a todos:

—Se alguém quiser vir comigo, tem que negar a si mesmo, carregar a sua cruz todos os dias e me seguir. ²⁴Pois todo aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas aquele que perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á. ²⁵Que vantagem terá alguém em ganhar o mundo inteiro se ele mesmo for destruído ou se perder? ²⁶Se alguém tiver vergonha de mim e das minhas palavras, o Filho do Homem* também terá vergonha dele quando vier na sua glória e na glória do Pai

e dos santos anjos. ²⁷Digo a verdade a vocês: Alguns dos que estão aqui presentes não morrerão sem antes ver o reino de Deus.

Jesus, Moisés e Elias

²⁸Mais ou menos oito dias depois de ter dito essas coisas, Jesus subiu a um monte para orar e levou consigo a Pedro, João e Tiago. ²⁹Enquanto orava, a aparência de seu rosto se modificou e as suas roupas ficaram brilhantes de tão brancas que estavam. ³⁰Então, dois homens apareceram e começaram a falar com ele; eram Moisés e Elias*. ³¹Eles apareceram rodeados por um brilho e falavam com Jesus a respeito de sua morte, que iria acontecer em Jerusalém. ³²Pedro e aqueles que estavam com ele adormeceram, mas quando acordaram viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. ³³Quando os homens se despediram de Jesus, Pedro lhe disse:

—Mestre, é bom que nós estejamos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para o senhor, uma para Moisés e outra para Elias.

(Ele não sabia o que estava dizendo). ³⁴Enquanto dizia estas coisas, uma nuvem apareceu e os envolveu e eles ficaram com muito medo quando a nuvem os cobriu. ³⁵E da nuvem vinha uma voz que dizia:

—Este é o meu Filho, o meu Escolhido! Ouçam-no!

³⁶Quando a voz acabou de falar, Jesus estava sozinho. Então eles se mantiveram calados e, naqueles dias, não disseram nada a ninguém a respeito das coisas que tinham visto.

Jesus cura um rapaz possuído por um demônio

³⁷No dia seguinte, ao descerem do monte, uma grande multidão foi ao encontro de Jesus. ³⁸E do meio da multidão um homem gritou:

—Mestre, imploro que o senhor veja o meu filho, o meu único filho! ³⁹Um espírito se apodera dele e, de repente, o obriga a gritar e faz com que ele tenha convulsões e espume pela boca. O espírito o maltrata e dificilmente o deixa. ⁴⁰Eu pedi aos seus discípulos que o expulsassem, mas eles não conseguiram.

⁴¹Jesus, então, disse:

—Gente sem fé e desviada! Até quando tenho que estar entre vocês? Até quando terei que tolerar a vocês? Traga o seu filho aqui.

⁴²Quando o menino estava chegando, o demônio o derrubou, fazendo com que entrasse em convulsões. Jesus, então, repreendeu o demônio, curou o menino e o entregou de volta ao pai.

Jesus fala de sua morte pela segunda vez.

⁴³Enquanto todos estavam maravilhados com todas as coisas que Jesus tinha feito, ele disse aos discípulos:

⁴⁴—Prestem muita atenção nisto que vou lhes dizer agora: O Filho do Homem* vai ser entregue nas mãos dos homens.

⁴⁵Mas eles não entenderam o que ele estava dizendo. O significado daquelas palavras estava oculto deles e por isso não podiam compreender. Além disso, tinham medo de lhe perguntar o significado.

Moisés, Elias Dois dos líderes judeus mais importantes do passado.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

verso 54 Aqui algumas cópias gregas de Lucas adicionam: “assim como Elias fez”.

verso 55 Aqui algumas cópias adicionam: “Vocês não sabem a que tipo de espírito vocês pertencem. ⁵⁶O Filho do Homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las”.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

setenta e dois Lucas provavelmente escreveu 72, mas algumas cópias gregas do livro de Lucas dizem 70.

Quem é o mais importante?

⁴⁶Os discípulos começaram a discutir entre eles a respeito de qual deles seria o mais importante. ⁴⁷Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, pegou uma criança, colocou-a de pé a seu lado, ⁴⁸e lhes disse:

—Quem receber esta criança em meu nome, recebe a mim; e quem me recebe, recebe Aquele que me enviou. Porque o mais humilde entre vocês é que é o mais importante.

⁴⁹João disse:

—Mestre, vimos um homem expulsando demônios* em seu nome, mas nós o proibimos, pois ele não é do nosso grupo.

⁵⁰Mas Jesus lhe disse:

—Não o proibam, pois quem não é contra vocês é a favor de vocês.

Os samaritanos não recebem a Jesus

⁵¹Quando estava chegando o tempo de Jesus ir para o céu, ele resolveu ir para Jerusalém. ⁵²Ele enviou mensageiros à sua frente, que partiram para uma vila samaritana a fim de prepararem acomodações. ⁵³Os samaritanos, porém, não queriam recebê-lo porque ele ia para Jerusalém. ⁵⁴Quando viram isto, os discípulos Tiago e João disseram:

—Você quer que mandemos vir fogo do céu para consumir essa gente*?

⁵⁵Porém Jesus virou-se e os repreendeu* ⁵⁶Depois seguiram para outra vila.

Como seguir a Cristo

⁵⁷Enquanto eles andavam pelo caminho, um homem lhe disse:

—Eu o seguirei aonde quer que o senhor vá.

⁵⁸Jesus lhe disse:

—As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem* não tem onde descansar.

⁵⁹Aí ele disse a outro homem:

—Siga-me.

Mas ele respondeu:

—Senhor, deixe-me ir primeiro enterrar meu pai.

⁶⁰E Jesus lhe disse:

—Deixe que os mortos enterrem os seus próprios mortos! Vá e anuncie o reino de Deus.

⁶¹Outro lhe disse:

—Eu o seguirei, Senhor, mas deixe-me primeiro ir me despedir da minha família.

⁶²Jesus então disse:

—Ninguém que ponha a mão no arado e olhe para trás serve para o reino de Deus.

A missão dos setenta e dois discípulos

10 Depois disto, o Senhor escolheu outros setenta e dois* homens e os mandou ir, dois em dois a sua frente, para todas as cidades e lugares aonde ele mesmo pretendia ir. ²E disse a eles:

—A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Portanto, orem ao Senhor da colheita para que ele mande trabalhadores para a sua colheita. ³Vão e lembrem-se: Eu estou mandando vocês como cordeiros para o meio de lobos.

⁴Não levem nem bolsa, nem sacola, nem sandálias e nem parem no caminho para cumprimentar ninguém. ⁵Em qualquer casa que vocês entrarem, a primeira coisa que devem dizer é: “Que a paz esteja nesta casa!” ⁶Se ali morar um homem de paz, a paz de vocês ficará com ele. Mas se aquele que morar ali não for um homem de paz, ela voltará para vocês. ⁷Permaneçam naquela casa e comam e bebam o que derem a vocês, pois todo trabalhador merece o seu salário. Não fiquem andando de casa em casa. ⁸E em qualquer cidade a que vocês chegarem e forem bem recebidos, comam o que as pessoas derem a vocês. ⁹Curem os doentes daquela cidade e digam-lhes: “O reino de Deus está próximo de vocês”. ¹⁰Mas, em qualquer cidade a que vocês chegarem e não forem bem recebidos, vão para as ruas e digam: ¹¹“Até o pó desta cidade que grudou em nossos pés, nós sacudimos contra vocês! Mas saibam disto: O reino de Deus está próximo”.

¹²—E eu lhes digo uma coisa: Naquele dia haverá mais tolerância para com as pessoas de Sodoma* do que para com as daquela cidade.

As cidades sem fé

¹³—Ai de você, cidade de Corazim! Ai de você, cidade de Betsaida! Porque se os milagres que foram feitos aí tivessem sido feitos em Tiro e Sidom, há muito tempo que esses povos já se teriam arrependido. E para mostrar que estavam arrependidos, ter-se-iam sentado, vestidos com roupa de luto e cobertos com cinzas. ¹⁴Por isso, no julgamento, haverá mais tolerância para com as cidades de Tiro e Sidom do que para com vocês. ¹⁵E você, cidade de Cafarnaum? Pensa que será elevada até o céu? Você será jogada no lugar dos mortos! ¹⁶Quem ouve a vocês, ouve a mim. Quem rejeita a vocês, rejeita a mim. E quem me rejeita, rejeita Aquele que me enviou.

A volta dos setenta e dois

¹⁷Os setenta e dois voltaram alegres e disseram:

—Senhor, até mesmo os demônios* estavam sujeitos a nós em seu nome!

¹⁸Ele lhes disse:

—Vi Satanás cair do céu como um raio! ¹⁹Escutem: Eu dei a vocês autoridade para pisarem cobras e escorpiões. Dei também autoridade a vocês sobre todo o poder do inimigo. Nada lhes fará mal. ²⁰Mas não se alegrem com o fato de que os espíritos estão sujeitos a vocês. Alegrem-se com o fato de que os nomes de vocês estão escritos no céu. ²¹Naquele momento, pelo poder do Espírito Santo*, Jesus ficou muito alegre e disse:

—Pai! Senhor do céu e da terra! Eu lhe agradeço por ter escondido estas coisas dos sábios e dos entendidos e por tê-las mostrado aos que são simples. Sim, Pai, pois esta era a sua vontade. ²²Todas as coisas foram dadas a mim pelo meu Pai. Ninguém conhece o Filho a não ser o Pai e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar.

²³Então Jesus virou-se para os discípulos e lhes disse em particular:

—Felizes são os olhos que vêem aquilo que vocês vêem! ²⁴Eu digo que muitos profetas* e reis desejaram ver as coisas que vocês vêem, mas não viram. Eles desejaram ouvir as coisas que vocês ouvem, mas não ouviram.

Sodoma Uma cidade que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

“Ame ao Senhor ... entendimento” Citação de Deuteronômio 6.5.

“Ame ao seu próximo ... mesmo” Citação de Levítico 19.18.

levita(s) Os levitas eram homens da família de Levi que ajudavam os sacerdotes judeus com seus serviços no templo.

s a m a r i t a n o (s) Habitantes de Samaria; eles eram em parte judeus, mas os judeus não os aceitavam como verdadeiros judeus. Eles se odiavam.

moedas de prata Literalmente “denários”. O denário era uma antiga moeda de prata romana.

O bom samaritano

²⁵Numa ocasião, um professor da lei se levantou e tentou colocar Jesus à prova, dizendo:

—Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?

²⁶Jesus lhe disse:

—O que está escrito na lei*? Como você interpreta o que está escrito nela?

²⁷Ele respondeu:

—“Ame ao Senhor seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de toda a sua força e de todo o seu entendimento”*. E também: “Ame ao seu próximo assim como você ama a si mesmo”*.

²⁸Jesus então lhe disse:

—Você respondeu corretamente. Faça isso e viverá.

²⁹Mas, querendo se justificar, ele disse a Jesus:

—E quem é o meu próximo?

³⁰Jesus respondeu:

—Certo homem ia de Jerusalém para Jericó quando foi assaltado por ladrões. Eles lhe tiraram a roupa, bateram nele e depois foram embora deixando o homem quase morto. ³¹Por acaso um sacerdote estava passando por aquele caminho e, quando viu o homem, atravessou para o outro lado da estrada. ³²Da mesma forma, um levita* também passou por ali e, quando o viu, também atravessou para o outro lado da estrada. ³³Um samaritano*, porém, que também estava viajando por aquele mesmo caminho, teve pena do homem quando o viu. ³⁴Chegou perto dele e fez curativos em suas feridas, colocando azeite e vinho nelas. Depois disso, colocou o homem em seu jumento e o levou a uma hospedaria e cuidou dele. ³⁵No dia seguinte, o samaritano deu duas moedas de prata* ao dono da hospedaria e lhe disse: “Tome conta dele. Se por acaso gastar mais do que isto, pagarei o restante quando voltar”.

³⁶—Quem destes três você acha que foi o próximo do homem assaltado pelos ladrões?

³⁷O professor da lei então respondeu:

—Aquele que socorreu o homem.

Jesus lhe disse:

—Vá e faça a mesma coisa.

Marta e Maria

³⁸Jesus e os seus discípulos continuaram seu caminho até chegarem a certa vila, onde foram recebidos por uma mulher chamada Marta. ³⁹Marta tinha uma irmã chamada Maria. Maria sentou aos pés de Jesus para ouvir o que ele dizia, ⁴⁰enquanto Marta estava ocupada com o serviço da casa. Marta, então, chegou perto de Jesus e disse:

—O senhor não se importa que a minha irmã me deixe trabalhando sozinha? Diga-lhe para vir me ajudar!

⁴¹O Senhor lhe respondeu:

—Marta, Marta! Você se preocupa e se incomoda com muitas coisas!

⁴²Somente uma coisa é necessária! Eu digo isto porque Maria escolheu a melhor parte por si mesma e isso não lhe será tirado.

Jesus ensina a orar

11 Numa ocasião, Jesus estava orando em certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos lhe disse:

—Senhor, ensine-nos a orar, assim como João ensinou aos seus discípulos.

²Então Jesus lhes disse:

—Quando vocês orarem, digam:

“Pai:

Que todos reconheçam que o seu nome é santo.

Que venha o seu reino.

³ Dê-nos todos os dias o alimento de que precisamos.

⁴ Perdoe-nos os nossos pecados,
assim como nós também perdoamos aos que nos fazem o mal.
Não nos deixe cair em tentação”.

O amigo insistente

⁵Depois Jesus lhes disse:

—Suponha que você tivesse um amigo e que, numa ocasião, à meia-noite, você fosse até a casa dele e dissesse: “Amigo! Eu preciso que me empreste três pães, ⁶pois um amigo meu acabou de chegar de viagem e não tenho nada para lhe oferecer”.

⁷—E suponham que ele responda lá de dentro desta maneira: “Não me aborreça! A porta está trancada e tanto eu como meus filhos já estamos deitados. Não vou levantar agora para lhe dar nada!”

⁸—Eu lhes digo que, mesmo que ele não se levante para lhe dar alguma coisa por ser seu amigo, ele se levantará e lhe dará tudo de que você precisa, por causa da sua insistência.

⁹Por isso eu lhes digo: Peçam e lhes será dado; procurem e vocês acharão; batam e a porta lhes será aberta. ¹⁰Pois todo aquele que pede, recebe; todo aquele que procura, acha; e a porta se abre a todo aquele que bate.

¹¹Qual de vocês, que é pai, dará uma cobra a seu filho quando este lhe pedir um peixe? ¹²Ou dará um escorpião a seu filho quando este lhe pedir um ovo? ¹³Se até mesmo vocês, que são maus, sabem dar coisas boas a seus filhos, quanto mais o Pai que está no céu! Ele dará o Espírito Santo* para aqueles que lhe pedirem!

Jesus e Belzebu

¹⁴Jesus estava expulsando de um homem um demônio que o tinha deixado mudo. Assim que o demônio foi expulso, o homem começou a falar e a multidão ficou muito admirada. ¹⁵Mas alguns diziam:

—Ele expulsa os demônios* pelo poder de Belzebu, o chefe dos demônios!

¹⁶Outros, porém, para o colocarem à prova, lhe pediam um sinal do céu. ¹⁷Mas Jesus conhecia os pensamentos deles e disse:

—Se um reino está dividido e suas partes lutam entre si, esse reino está condenado à destruição. E se uma família está dividida em grupos que lutam entre si, também será destruída. ¹⁸Se Satanás está dividido contra si mesmo, como vocês disseram, como pode o seu reino continuar a existir? Eu faço esta pergunta porque vocês disseram que eu expulso demônios pelo poder de Belzebu. ¹⁹E se é verdade que eu expulso demônios pelo poder de Belzebu, então pelo poder de quem é que os expulsam aqueles que seguem a vocês? Assim, os seus próprios seguidores pro-

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

vam que vocês estão completamente errados. ²⁰Mas, se eu expulso os demônios* pelo poder de Deus, isso prova que o reino de Deus chegou até vocês.

²¹—Quando um homem forte e bem armado guarda a sua própria casa, todos os seus bens estão seguros. ²²Mas quando alguém mais forte do que ele o ataca e vence, leva todas as armas em que ele confiava, e reparte todos os bens que tomou dele. ²³Aquele que não está a meu favor, está contra mim; e aquele que não me ajuda a ajuntar, espalha. ²⁴Quando um demônio sai de uma pessoa, ele atravessa lugares desertos à procura de descanso e, quando não o encontra, diz: “Voltarei para a casa de onde vim”. ²⁵Quando ele volta, encontra a casa varrida e bem arrumada. ²⁶Então, sai e vai buscar mais sete demônios piores do que ele e ali vão viver. Assim, o último estado daquela pessoa se torna ainda pior do que o primeiro.

Felizes os que ouvem

²⁷Enquanto dizia estas coisas, uma mulher que estava no meio da multidão falou bem alto:

—Feliz é a mulher que o deu à luz e que o amamentou!

²⁸Mas ele lhe disse:

—Muito mais felizes são aqueles que ouvem a mensagem de Deus e a obedecem!

O sinal de Jonas

²⁹Uma grande multidão se juntava e ele disse:

—Esta geração é má! Ela anda à procura de sinais, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal dado a Jonas. ³⁰Assim como Jonas foi um sinal para os habitantes de Nínive, também o Filho do Homem* será um sinal para esta geração. ³¹No dia do julgamento, a Rainha do Sul vai se levantar com as pessoas desta geração e vai condená-las, pois ela veio de muito longe para ouvir a sabedoria de Salomão. E eu afirmo que quem está aqui agora é superior a Salomão. ³²No dia do julgamento, o povo da cidade de Nínive vai se levantar com as pessoas desta geração e vai condená-las, pois o povo se arrependeu dos seus pecados quando ouviu a mensagem de Jonas. E eu afirmo que quem está aqui agora é superior a Jonas.

A luz do corpo

³³Ninguém acende um lampião e o coloca onde ninguém o possa ver, ou debaixo de um vaso. Ao contrário, colocam-no em cima de uma mesa, para que todos que entrem enxerguem bem. ³⁴Os seus olhos são a fonte de luz para o corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo ficará cheio de luz. Mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo estará na escuridão. ³⁵Portanto, tome cuidado para que a luz que há em você não vire escuridão. ³⁶Pois se todo o seu corpo estiver cheio de luz e sem nenhuma escuridão, você poderá ver tudo claramente, como se um lampião iluminasse a você com sua luz.

Os fariseus e os professores da lei

³⁷Quando Jesus acabou de falar, um fariseu* o convidou para comer com ele. Jesus entrou e se sentou. ³⁸O fariseu o estava observando e ficou admirado por Jesus não ter lavado as mãos antes da refeição. ³⁹Então, o Senhor lhe disse:

—Vocês, fariseus*, limpam o copo e o prato por fora, mas por dentro vocês estão cheios de violência e maldade. ⁴⁰Tolos! Quem fez o lado de fora não foi o mesmo que fez o lado de dentro? ⁴¹Dêem o que está do lado de dentro aos

pobres e então tudo ficará limpo para vocês. ⁴²Ai de vocês, fariseus, porque dão um décimo da hortelã, da arruda e de todas as outras hortaliças, mas se descuidam da justiça e do amor a Deus. Vocês devem fazer aquelas primeiras coisas sem se descuidarem destas últimas. ⁴³Ai de vocês, fariseus, porque gostam dos lugares de maior importância nas sinagogas* e de serem saudados em lugares públicos. ⁴⁴Ai de vocês, porque são como túmulos que ninguém vê e, sobre os quais, as pessoas passam por cima sem saber.

⁴⁵Então, um dos professores da lei lhe disse:

—Mestre, falando assim o senhor nos ofende também.

⁴⁶E ele então respondeu:

—Ai de vocês também, professores da lei, porque põem cargas tão pesadas sobre as costas das pessoas que elas mal podem carregar, mas vocês mesmos nem com um dedo querem tocar nestas cargas. ⁴⁷Ai de vocês, porque fazem túmulos para os profetas* que os pais de vocês mataram. ⁴⁸Dessa forma vocês testemunham e até mesmo aprovam os atos dos pais de vocês, pois eles os mataram, mas vocês lhes fizeram os túmulos. ⁴⁹Foi também por esse motivo que Deus disse na sua sabedoria: “Eu lhes enviarei profetas e apóstolos*. Eles matarão alguns e perseguirão outros”. ⁵⁰Assim, esta geração pagará pela morte de todos os profetas que foram assassinados desde o princípio do mundo, ⁵¹desde a morte de Abel* até à morte de Zacarias*, que foi morto entre o altar e a casa de Deus. Assim, eu afirmo a vocês que esta geração terá que pagar por estas mortes.

⁵²—Ai de vocês, professores da lei, porque esconderam as chaves que abrem as portas para o conhecimento da lei de Deus. Vocês mesmos não entram por elas e até mesmo impedem aqueles que tentam entrar. ⁵³Quando ele foi embora, os professores da lei e os fariseus* começaram a atacá-lo e a exigir respostas sobre vários assuntos, ⁵⁴sempre à procura de uma maneira para pegá-lo em alguma coisa errada que ele dissesse.

Não sejam como os fariseus

12 Milhares de pessoas se juntaram; e eram tantas que pisavam umas nas outras. Jesus, então, começou a falar, dirigindo-se primeiro aos seus discípulos:

—Previnam-se contra o fermento dos fariseus*, isto é, contra a falsidade deles.

²Não há nada que esteja oculto e que não venha a ser revelado; nem nada que esteja escondido e que não venha a ser descoberto. ³Portanto, tudo o que vocês disseram às escuras será falado em plena luz; e tudo o que, num quarto fechado, vocês sussurraram aos ouvidos de alguém, será anunciado de cima das casas. ⁴Mas eu digo a vocês, meus amigos: Não tenham medo daqueles que matam o corpo mas que não podem fazer mais nada depois disso. ⁵Eu direi a vocês de quem é que vocês devem ter medo: Tenham medo daquele que, depois de matar, tem o poder de lançar vocês no inferno. Deste sim, eu lhes digo que vocês devem ter medo.

⁶—Não se vendem cinco pardais por dois centavos? Deus, porém, não se esquece de nenhum deles. ⁷Até mesmo os fios de cabelo da cabeça de vocês estão contados. Não tenham medo de nada; vocês valem mais do que muitos pardais!

⁸Eu digo a vocês: Se alguém afirmar publicamente ser meu seguidor, então o Filho do Homem* também afirmará, diante dos anjos de Deus, que essa pessoa lhe pertence. ⁹Porém, aquele que publicamente me negar, também será negado

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

Abel, Zacarias No Velho Testamento hebraico, Abel foi o primeiro homem a ser morto, e Zacarias foi o último.

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

diante dos anjos de Deus. ¹⁰Todo aquele que falar contra o Filho do Homem será perdoado. Mas aquele que insultar o Espírito Santo* não será perdoado.

¹¹—Quando levarem vocês para as sinagogas*, diante das autoridades e governadores, não fiquem preocupados pensando em como vão se defender ou o que vão dizer. ¹²Pois, naquele instante, o Espírito Santo* falará a vocês o que devem dizer.

Jesus reprovava a avareza

¹³Então, do meio da multidão alguém lhe disse:

—Mestre, diga para o meu irmão dividir a herança comigo!

¹⁴Mas Jesus respondeu:

—Homem, quem me nomeou juiz ou árbitro sobre vocês?

¹⁵E disse a todos:

—Tenham cuidado! Evitem todo tipo de avareza, pois a vida de um homem não depende das coisas que ele tem, mesmo que seja muito rico.

¹⁶E então lhes contou esta parábola*:

—As terras de certo homem rico tinham produzido uma colheita muito boa.

¹⁷Então ele pensou: “Eu não tenho lugar para guardar a minha colheita. O que vou fazer?” ¹⁸Então disse: “Já sei o que vou fazer! Vou demolir os meus celeiros e construir outros maiores. Assim poderei guardar toda a minha colheita e todos os meus bens! ¹⁹Daí poderei dizer a mim mesmo: ‘Homem, você já tem muitas coisas boas guardadas para muitos anos. Portanto descanse, coma, beba e se divirta!’” ²⁰Deus, porém, lhe disse: “Tolo! Esta noite a sua alma lhe será tirada. Com quem ficarão todas as coisas que você guardou?”

²¹—A mesma coisa acontecerá para aqueles que acumulam tesouros para si mesmos, mas que não são ricos para com Deus.

Confiança em Deus

²²Depois disso Jesus disse aos seus discípulos:

—Por isso eu lhes digo: Não se preocupem com a vida de vocês e com o que vão comer; nem com o corpo de vocês e com o que vão vestir. ²³Pois a vida é mais importante do que comida e o corpo é mais importante do que roupas. ²⁴Olhem para os corvos: Eles não plantam nem colhem, nem têm celeiros nem armazéns; e Deus lhes dá o que comer. Será que vocês não valem muito mais do que os pássaros? ²⁵Qual de vocês, por mais que se preocupe, pode adicionar uma hora à sua vida? ²⁶Portanto, se não podem conseguir uma coisa assim tão pequena, por que se preocupam com o resto? ²⁷Olhem para os lírios e vejam como eles crescem! Eles não trabalham nem fazem roupas. Contudo eu lhes digo que nem mesmo o rei Salomão, com toda a sua riqueza, se vestiu como um deles! ²⁸Se Deus veste dessa maneira as plantas do campo, que hoje estão aqui e amanhã são jogadas no fogo, quanto mais ele vestirá a vocês, gente de pouca fé! ²⁹Portanto, não se preocupem com o que vão comer ou beber, nem se aflijam por causa disso. ³⁰As pessoas do mundo é que estão sempre procurando essas coisas. Mas o Pai de vocês sabe que precisam delas. ³¹Mas, antes de tudo, ponham em primeiro lugar em suas vidas o reino de Deus e ele lhes dará aquelas outras coisas. ³²Não tenha medo, meu pequeno rebanho, pois o seu Pai tem prazer em lhe dar o reino. ³³Vendam os seus bens e dêem o dinheiro aos pobres. Façam para vocês mesmos bolsas que não se estraguem; acumulem um tesouro inesgotável no céu, onde

nenhum ladrão o toca e nenhuma traça o destrói. ³⁴Lembrem-se disto: Onde estiver o seu tesouro, lá também estará o seu coração.

Estejam alerta

³⁵—Estejam preparados e com os seus lampiões acesos. ³⁶Sejam como as pessoas que esperam seu senhor voltar da festa de casamento, para que, quando ele chegar e bater à porta, elas possam abrir imediatamente. ³⁷Felizes são aqueles servos cujo senhor os encontrar acordados e prontos quando ele chegar! Digo a verdade a vocês: Ele mesmo se preparará e os servirá, enquanto eles estarão à mesa. ³⁸E mesmo que ele chegue à meia-noite ou até mais tarde, felizes serão eles se os encontrar preparados. ³⁹Porém, tenham certeza disto: Se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente não permitiria que roubasse a sua casa. ⁴⁰Portanto, estejam vocês também preparados, pois o Filho do Homem* virá quando não estiverem esperando.

⁴¹E Pedro disse:

—Senhor, está contando esta parábola* para nós, ou para todos?

⁴²Então o Senhor disse:

—Quem será, então, o mordomo leal e prudente que o Senhor nomeará sobre os seus servos para lhes dar de comer na ocasião certa? ⁴³Feliz é o servo que estiver fazendo isso quando o seu senhor chegar! ⁴⁴Digo a verdade a vocês: Ele o colocará para tomar conta de todos os seus bens. ⁴⁵Mas se aquele servo diz consigo mesmo: “O meu senhor está demorando muito” e começar a bater nos outros servos e servas, e a comer e beber e a ficar bêbado, o que vai lhe acontecer? ⁴⁶O senhor daquele servo chegará num dia em que ele não espera e numa hora que ele nem imagina, e o castigará severamente e o condenará para sofrer o mesmo destino dos infiéis. ⁴⁷O servo que conhece a vontade de seu senhor e não se prepara, ou não faz aquilo que ele quer, será punido com muitas chicotadas. ⁴⁸Mas o servo que não conhece a vontade de seu senhor e que faz alguma coisa que merece castigo, será punido com poucas chicotadas. Sendo assim, para todo aquele a quem se dá muito, muito será pedido; e daquelas pessoas nas quais foi depositada maior confiança, muito mais será exigido.

Divisões por causa de Jesus

⁴⁹—Eu vim para pôr fogo na terra; e como eu gostaria que já estivesse queimando! ⁵⁰Tenho que receber um batismo*, e como estou angustiado até que ele seja realizado! ⁵¹Vocês pensam que eu vim para trazer paz ao mundo? Não! Afirmo a vocês que eu vim para trazer divisões! ⁵²Pois, de agora em diante, uma família de cinco pessoas estará dividida: três contra duas e duas contra três. ⁵³O pai estará contra o filho e o filho contra o pai; a mãe estará contra a filha e a filha contra a mãe; a sogra estará contra a nora e a nora contra a sogra.

A época em que vivemos

⁵⁴E Jesus também disse ao povo:

—Quando vocês vêem uma nuvem subindo no ocidente, logo dizem: “Vai chover!” E assim acontece. ⁵⁵E quando sentem o vento soprando do sul, vocês dizem: “Vai fazer calor!” E assim acontece. ⁵⁶Hipócritas! Se vocês sabem interpretar os sinais do céu e da terra, como é que não sabem interpretar esta época em que vivemos?

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

b a t i s m o A q u i “batismo” tem um significado todo especial: é sendo batizado ou enterado em problemas.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Faça as pazes com seu inimigo

⁵⁷E Jesus terminou, dizendo:

—Por que vocês não julgam por si mesmos o que é justo? ⁵⁸Se alguém, por algum motivo, quiser levá-lo a um tribunal, faça o possível para chegar a um acordo com ele durante o caminho. Faça isso para que ele não o leve ao juiz, o juiz o entregue à polícia e a polícia o ponha na cadeia. ⁵⁹Pois eu lhe digo que você não sairá de lá enquanto não pagar até o último centavo.

A necessidade do arrependimento

13 Nessa ocasião, uns homens que ali se achavam contaram a Jesus como Pilatos tinha assassinado alguns galileus e misturado o sangue deles com o sangue dos sacrifícios que estavam oferecendo. ²Jesus lhes disse:

—Vocês pensam que esses galileus pecaram mais do que todos os outros por terem sofrido dessa maneira? ³Eu lhes digo que não! E se não se arrependerem, vocês todos também morrerão, como eles. ⁴E o que me dizem sobre aquelas dezoito pessoas que morreram quando a torre de Siloé caiu sobre elas? Vocês pensam que elas tinham mais culpa do que todos os outros que moravam em Jerusalém? ⁵Eu lhes digo que não! E se não se arrependerem, vocês todos também morrerão, como eles.

A figueira sem figos

⁶Depois ele lhes contou esta parábola*:

—Um homem tinha uma figueira plantada em sua plantação, mas quando foi procurar figos, não encontrou nenhum. ⁷Então disse ao homem que tomava conta da plantação: “Olhe! Já faz três anos que venho procurar figos nesta figueira, mas jamais achei nenhum. Portanto, corte-a; para que deixá-la aí somente ocupando espaço?” ⁸Mas o homem lhe respondeu: “Senhor, deixe-a por mais um ano. Eu vou cavar em volta dela e colocar bastante adubo. ⁹Se ela der figos no ano que vem, muito bem; se não der, o senhor pode mandar cortá-la”.

Jesus cura no sábado

¹⁰Jesus estava ensinando numa das sinagogas* no sábado, ¹¹e estava presente uma mulher que já há dezoito anos tinha um demônio, que a deixara doente. Ela andava curvada e de maneira nenhuma conseguia se endireitar. ¹²Quando Jesus a viu, chamou-a e lhe disse:

—Mulher, você está livre da sua enfermidade.

¹³Depois, ele colocou as mãos sobre ela, e imediatamente ela se endireitou e começou a louvar a Deus. ¹⁴O chefe da sinagoga* ficou indignado por Jesus ter curado a mulher no sábado e disse à multidão:

—Há seis dias nos quais se trabalha, portanto, venham nesses dias para serem curados, e não no sábado!

¹⁵O Senhor então lhe respondeu:

—Hipócritas! Vocês todos não soltam seus bois ou burros do curral e os levam para beber água no sábado? ¹⁶Por que então esta mulher, descendente de Abraão, a quem Satanás tem presa há dezoito anos, não deveria ser libertada da sua aflição no sábado?

¹⁷Quando Jesus disse isto, todos aqueles que estavam contra ele ficaram envergonhados, mas a multidão ficou alegre com as coisas maravilhosas que ele fazia.

A semente de mostarda

¹⁸Então disse:

—Como é o reino de Deus? A que se pode compará-lo? ¹⁹É como uma semente de mostarda que alguém plantou no seu jardim. Ela cresceu, transformou-se numa árvore e as aves do céu fizeram ninhos nos seus galhos.

O fermento

²⁰E disse ainda:

—A que mais eu poderia comparar o reino de Deus? ²¹É como o fermento, que uma mulher misturou com três medidas de farinha, até tudo ficar fermentado.

A porta estreita

²²Jesus passava por cidades e vilas e ensinava enquanto continuava no seu caminho para Jerusalém. ²³Um homem lhe disse:

—Senhor, são poucos os que se salvarão?

E ele lhes disse:

²⁴—Esforcem-se para entrar pela porta estreita, pois eu lhes digo que muitos tentarão entrar, mas não conseguirão. ²⁵Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, vocês ficarão do lado de fora. Então vocês baterão na porta, dizendo: “Abra a porta para nós, Senhor!” Mas ele responderá: “Não sei de onde vocês são!” ²⁶E vocês então dirão: “Nós comíamos e bebíamos com o senhor! O senhor ensinava em nossas ruas!” ²⁷E ele dirá a vocês: “Não sei de onde vocês são! Afastem-se de mim, todos os que fazem o mal!” ²⁸Vocês verão a Abraão, Isaque, Jacó* e todos os profetas* no reino de Deus, mas vocês mesmos serão lançados fora. Então vão chorar e ranger os dentes. ²⁹E muitos virão do ocidente e do oriente, do norte e do sul, e vão tomar lugar à mesa no reino de Deus. ³⁰Prestem atenção! Aqueles que são os últimos, serão os primeiros; e aqueles que são os primeiros, serão os últimos.

O amor de Jesus por Jerusalém

³¹Nesse momento, alguns dos fariseus* chegaram perto dele e disseram:

—Vá embora daqui para algum outro lugar, pois Herodes quer matá-lo.

³²Jesus então lhes disse:

—Vão e digam a essa raposa o seguinte: “Eu expulsarei demônios* e curarei pessoas hoje e amanhã e, no terceiro dia, terminarei o meu trabalho”. ³³Tenho que continuar no meu caminho hoje, amanhã e depois de amanhã, pois um profeta* não deve morrer fora de Jerusalém. ³⁴Jerusalém, Jerusalém! Você que mata os profetas e apedreja os mensageiros que Deus lhe envia! Quantas vezes eu quis juntar o seu povo, como a galinha junta os pintinhos debaixo de suas asas, mas vocês não quiseram! ³⁵Agora a sua casa ficará abandonada e eu lhes digo que vocês não me verão mais até que digam: “Bendito é aquele que vem em nome do Senhor”*.

Jesus cura um doente

14 Num sábado, Jesus foi comer na casa de certo líder dos fariseus* e todas as pessoas o observavam. ²À sua frente se achava um homem muito inchado, que sofria de hidropisia*. ³Jesus então perguntou aos professores da lei e aos fariseus:

—É permitido curar no sábado, ou não?

Abraão, Isaque, Jacó Três dos mais importantes líderes do Velho Testamento.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

“Bendito ... do Senhor” Citação do Salmo 118.26.

hidropisia Uma doença que faz com que o corpo de uma pessoa inche bastante.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

⁴Mas eles não responderam nada. Jesus então segurou o homem, curou-o e depois o mandou embora. ⁵Depois disse a eles:

—Imaginem que vocês tivessem um filho ou um boi que caísse num poço num sábado. Será que vocês não o tirariam de lá, mesmo sendo sábado?

⁶E eles não puderam responder.

Humildade e hospitalidade

⁷Quando Jesus reparou que os convidados estavam escolhendo os lugares de honra à mesa, ele contou esta parábola*:

⁸—Quando alguém o convidar para uma festa de casamento, não ocupe o lugar de honra à mesa, pois alguém mais importante do que você pode também ter sido convidado. ⁹Então a pessoa que convidou os dois se aproximará de você e dirá: “Dê o seu lugar a este homem”. Você, então, envergonhado, terá que ocupar o lugar de menos importância. ¹⁰Mas, quando você for convidado, vá e tome o lugar de menor importância. Dessa forma, quando chegar a pessoa que o convidou, dirá: “Aproxime-se mais, meu amigo”. Então você será honrado diante de todos os que estão à mesa com você. ¹¹Pois todo aquele que exaltar a si mesmo, será humilhado; e o que se humilhar, será exaltado.

¹²E disse também para aquele que o tinha convidado:

—Quando você der um almoço ou um jantar, não convide somente os seus amigos, os seus irmãos, os seus familiares ou os seus vizinhos ricos, para que não aconteça que eles também o convidem e, dessa forma, você seja recompensado. ¹³Porém, quando você der uma festa, convide os pobres, os inválidos, os aleijados e os cegos. ¹⁴Isso será uma bênção para você, pois eles não têm nada com que retribuir, e você será recompensado na ressurreição dos justos.

O grande banquete

¹⁵Quando um dos homens que estava à mesa com ele ouviu isto, disse:

—Felizes são todos os que comerem no reino de Deus!

¹⁶Mas Jesus lhe disse:

—Certo homem estava preparando uma grande festa e convidou muitas pessoas.

¹⁷Quando chegou a hora, ele mandou o seu servo dizer às pessoas que tinham sido convidadas: “Venham! Já está tudo pronto!” ¹⁸Mas eles começaram, um por um, a dar desculpas. O primeiro disse ao servo: “Comprei um terreno e preciso ir dar uma olhada nele. Peço-lhe que me desculpe”. ¹⁹Um outro disse: “Comprei cinco juntas de bois e preciso ir ver se trabalham bem. Peço-lhe que me desculpe”. ²⁰E outro ainda disse: “Eu acabei de me casar e, por isso, não posso ir”. ²¹O servo, então, regressou e contou essas coisas ao seu senhor. Este ficou muito bravo e disse: “Vá depressa pelas ruas e vielas da cidade e traga os pobres, os inválidos, os cegos e os aleijados”. ²²O servo disse: “Eu já fiz o que o senhor mandou, mas ainda há muitos lugares”. ²³Então o senhor disse ao servo: “Saia pelas estradas e pelos caminhos das vilas e force todas as pessoas a virem, para que a minha casa fique cheia. ²⁴Pois uma coisa eu digo: Nenhum dos convidados provará do meu jantar!”

Condições para ser discípulo

²⁵Uma grande multidão seguia a Jesus. Então ele se virou e disse:

²⁶—Se alguém vier a mim e amar o seu pai, a sua mãe, a sua mulher, os seus filhos, os seus irmãos, as suas irmãs, ou amar a sua própria vida mais do que a

mim, esse não pode ser meu discípulo. ²⁷Se alguém não carregar a sua cruz e me seguir, esse não pode ser meu discípulo. ²⁸Se alguém de vocês quer construir uma torre, será que ele não se sentará primeiro e calculará o custo, para ver se o dinheiro dá? ²⁹Por outro lado, se ele começar a construção e não conseguir acabá-la, todos os que a virem farão pouco dele e dirão: ³⁰“Este homem começou a construir, mas não conseguiu acabar”. ³¹Ou, se um rei quiser entrar numa batalha contra outro rei, será que não se sentará primeiro para considerar se com dez mil homens é capaz de enfrentar o outro que vem contra ele com vinte mil? ³²Se ele não for capaz, terá que enviar uma delegação ao inimigo, enquanto este ainda estiver longe, para perguntar quais são as condições de paz. ³³Da mesma forma, nenhum de vocês pode vir a ser meu discípulo se não renunciar a tudo o que tem.

Não percam a influência que vocês têm

³⁴—Ora, o sal é bom. Mas, se perder o seu sabor, para que mais ele serve? ³⁵Ele não presta para a terra nem para adubo; ele é jogado fora. Aquele que pode me ouvir, ouça!

A ovelha perdida

15 Todos os cobradores de impostos e pecadores se juntavam para ouvir a Jesus. ²Então, tanto os fariseus* como os professores da lei começaram a criticá-lo, dizendo:

—Este homem se mistura com pecadores e come com eles!

³Então ele lhes contou esta parábola*:

⁴—Se um de vocês tiver cem ovelhas e perder uma delas, será que não deixará as noventa e nove no pasto para procurar a ovelha perdida até encontrá-la? ⁵E, quando a encontra, põem-na alegremente sobre os ombros e, ⁶depois de chegar a casa, chama os seus amigos e vizinhos e lhes diz: “Alegrem-se comigo, pois achei a minha ovelha que estava perdida!” ⁷Pois eu lhes digo que, da mesma maneira, haverá mais alegria no céu por causa de um pecador que se arrepende, do que por causa de noventa e nove pessoas justas que não precisam de arrependimento.

A moeda perdida

⁸—Ou, imaginem ainda uma mulher que tenha dez moedas de prata* e perca uma. Será que ela não acenderá um lampião, varrerá a casa e a procurará cuidadosamente até achá-la? ⁹E quando a encontrar, chamará as suas amigas e vizinhas, e dirá: “Alegrem-se comigo, pois encontrei a moeda que tinha perdido!” ¹⁰E da mesma maneira eu lhes digo: Há alegria na presença dos anjos de Deus por causa de um pecador que se arrepende.

O filho perdido

¹¹Depois disse:

—Certo homem tinha dois filhos. ¹²O mais novo disse ao pai: “Pai, quero a minha parte da herança agora”. O pai, então, dividiu os seus bens entre os dois filhos. ¹³Poucos dias mais tarde, o filho mais novo juntou tudo o que tinha e partiu para um país distante. Ali desperdiçou toda a herança que tinha recebido, vivendo uma vida libertina. ¹⁴Quando ele já tinha gastado tudo, houve uma grande fome por todo aquele país, e ele começou a passar necessidades. ¹⁵Então ele foi procurar emprego com um dos cidadãos daquele país, que o mandou para

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

moedas de prata Literalmente “dracmas”.

alfarroba(s) Tipo de fruta que era usada para alimentar porcos.

sua fazenda para dar de comer aos porcos. ¹⁶Ali, com fome, ele desejava comer até mesmo das alfarrobas* que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada. ¹⁷Quando ele caiu em si, disse: “Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu estou aqui morrendo de fome! ¹⁸Vou me levantar, irei para a casa de meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra Deus e contra o senhor ¹⁹e nem mereço mais ser chamado seu filho. Aceite-me como um de seus empregados”. ²⁰Então ele se levantou e foi para a casa de seu pai. Enquanto o moço ainda estava longe, o pai o viu e ficou comovido. Então, correu ao seu encontro, abraçou-o e o beijou. ²¹O filho lhe disse: “Pai, pequei contra Deus e contra o senhor e não mereço mais ser chamado seu filho”. ²²Mas o pai disse aos seus servos: “Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam-no com ela e ponham um anel no seu dedo e sandálias nos seus pés. ²³Também tragam e matem o bezerro gordo. Vamos comê-lo e nos alegrar. ²⁴Pois este meu filho estava morto e voltou a viver; estava perdido e foi achado!” E todos começaram a festejar. ²⁵O filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao chegar perto da casa, ouviu o barulho da música e da dança. ²⁶Então, chamou um dos servos e perguntou-lhe o que estava acontecendo. ²⁷E ele disse: “O seu irmão voltou para casa são e salvo, por isso seu pai mandou matar o bezerro gordo”. ²⁸O filho mais velho ficou muito irritado e não quis entrar em casa. Seu pai, então, veio para fora e insistiu que ele entrasse. ²⁹Mas ele disse a seu pai: “Todos estes anos eu tenho trabalhado para o senhor e nunca desobedei a nenhuma de suas ordens. Entretanto o senhor nunca me deu sequer um cabrito para eu poder festejar com meus amigos! ³⁰Mas quando esse seu filho, que desperdiçou os seus bens com prostitutas, volta, o senhor mata o bezerro gordo para ele”. ³¹O pai então lhe disse: “Meu filho! Você está sempre comigo e tudo o que é meu é seu. ³²Mas nós tínhamos que festejar e nos alegrar, pois seu irmão estava morto e agora voltou a viver; ele estava perdido e foi achado”.

O administrador desonesto

16 Jesus disse aos discípulos: —Havia um homem rico que tinha um administrador. Foram dizer a esse homem que o seu administrador estava desperdiçando os seus bens. ²Então o homem chamou o administrador e lhe disse: “O que é isso que estou ouvindo dizer a seu respeito? Preste contas da sua administração, pois você não pode mais continuar como meu administrador”. ³O administrador, então, disse para si mesmo: “O meu senhor está me despedindo! E agora? O que eu vou fazer? Eu não sou forte o bastante para trabalhar com a enxada e tenho vergonha de pedir esmolas. ⁴Já sei o que eu vou fazer, para que as pessoas me recebam em suas casas, quando eu for mandado embora”. ⁵Então ele chamou todos os devedores do seu senhor. Disse ao primeiro: “Quanto é que você deve ao meu senhor?” ⁶Este lhe disse: “Devo cem barris de azeite”. Então lhe disse: “Aqui está a sua conta; sente-se depressa e escreva cinqüenta”. ⁷Depois disse a outro: “E você, quanto deve?” Este lhe respondeu: “Devo trinta mil quilos de trigo”. Então lhe disse: “Aqui está a sua conta; escreva vinte e cinco”. ⁸O senhor elogiou o administrador desonesto, por ter sido astuto. As pessoas deste mundo são muito mais astutas em seus negócios do que as pessoas que pertencem à luz. ⁹E eu lhes recomendo: Façam amigos com as riquezas deste mundo para que, quando elas se acabarem, vocês sejam recebidos nos lares

eternos. ¹⁰Aquele que é fiel em pouco, também é fiel em muito. Aquele que é desonesto em pouco, também é desonesto em muito. ¹¹Pois, se vocês não forem fiéis com as riquezas deste mundo, quem vai confiar a vocês as riquezas verdadeiras? ¹²E se vocês não forem fiéis com o que pertence aos outros, quem lhes dará o que pertence a vocês? ¹³Ninguém pode servir a dois senhores, pois ou odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao mesmo tempo servir às riquezas.

Jesus reprovava os fariseus

¹⁴Como os fariseus* gostavam muito de dinheiro, fizeram pouco dele quando o ouviram dizer isto. ¹⁵Então Jesus lhes disse:

—Vocês são aqueles que se fazem de bons aos olhos dos outros, mas Deus conhece os seus corações. Aquilo que os homens pensam que vale muito, para Deus é detestável. ¹⁶A lei* e os profetas* valeram até João. Daí em diante as Boas Novas* do reino de Deus estão sendo anunciadas, e todos se esforçam para entrar nele. ¹⁷Mas é mais fácil que o céu e a terra desapareçam, do que um só “til” caia da lei.

¹⁸—Qualquer homem que se divorcie de sua mulher e se case com outra, comete adultério. Quem se casar com uma mulher divorciada pelo seu marido, também comete adultério.

O rico e Lázaro

¹⁹—Havia um homem rico que se vestia com roupas muito finas e que se divertia com muito luxo todos os dias. ²⁰Havia também um homem pobre chamado Lázaro, cujo corpo estava coberto de feridas, e que costumava ficar no portão da casa do homem rico. ²¹Lá ele desejava comer as migalhas que caíam da mesa do rico. Mas até mesmo os cães vinham lambe-las suas feridas. ²²Lázaro morreu e foi levado pelos anjos para junto de Abraão. O homem rico também morreu e foi enterrado. ²³E no Hades*, estando atormentado, o homem rico olhou e viu, bem longe, Abraão, e Lázaro ao seu lado. ²⁴Então disse em voz alta: “Tenha pena de mim, pai Abraão! Mande Lázaro para que ele possa molhar a ponta de seu dedo em água e me refrescar a língua; pois sofro muito neste fogo!” ²⁵Mas Abraão disse: “Meu filho! Lembre-se de que, durante a sua vida, você teve tudo o que era bom, enquanto Lázaro só teve o que era ruim. Agora ele está consolado e você, sofrendo. ²⁶Além do mais, um grande abismo foi colocado entre vocês e nós, para que os que queiram passar daqui para o lado de vocês não possam e para que ninguém daí possa atravessar para o nosso lado”. ²⁷E o rico disse: “Então eu lhe imploro, pai Abraão, que mande Lázaro até a casa de meu pai, ²⁸pois tenho cinco irmãos. Deixe que ele os avise para que eles não venham também para este lugar de tormento”. ²⁹Mas Abraão respondeu: “Eles têm Moisés e os profetas*. Que os ouçam!” ³⁰Ele disse: “Isso não chega, pai Abraão! Mas se alguém dos mortos for até eles, arrepende-se-ão”. ³¹Então Abraão disse: “Se eles não escutarem nem a Moisés e nem aos profetas, tampouco se convencerão mesmo que alguém ressuscite”.

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Hades Um lugar onde as pessoas vão depois que morrem.

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

O pecado e o perdão

17 Jesus disse aos seus discípulos: —Sempre vão acontecer coisas que farão com que as pessoas pequem; mas aí daquele que as provoca! ²Seria melhor para ele ser jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada no pescoço, do que fazer com que um dos meus seguidores peque. ³Tenham cuidado! Se o seu irmão pecar contra você, repreenda-o; e se ele se arrepender, perdoe-lhe. ⁴E, se o seu irmão pecar contra você sete vezes no mesmo dia, e, se todas as sete vezes ele vier e disser: “Estou arrependido”, perdoe-lhe.

A fé

⁵Então os apóstolos* disseram ao Senhor:

—Aumente a nossa fé.

⁶E o Senhor lhes disse:

—Se a sua fé fosse do tamanho de uma semente de mostarda, poderiam dizer a esta amoreira: “Arranque-se daqui com raiz e tudo e plante-se no mar” e ela lhes obedeceria.

Sejam bons servos

⁷—Suponhamos que você tenha um servo que trabalhe na lavoura ou que cuide de ovelhas. Quando ele volta do trabalho, será que você vai lhe dizer: “Venha depressa e sente-se para comer”? Claro que não! ⁸Você vai lhe dizer: “Prepare o meu jantar, ponha o seu avental e me sirva, enquanto eu como e bebo. Depois você pode comer e beber”. ⁹Você não vai agradecer ao seu servo por fazer o que você mandou. ¹⁰O mesmo acontece com vocês. Depois de fazerem tudo o que lhes foi ordenado fazer, devem dizer: “Somos servos e não temos mérito algum, pois fizemos somente o nosso dever”.

Jesus cura dez leprosos

¹¹Em seu caminho para Jerusalém, Jesus passou pelo meio da Galiléia e Samaria. ¹²Quando se aproximava de uma vila, dez homens com lepra foram ao seu encontro. Eles pararam a certa distância ¹³e gritaram:

—Jesus, Mestre, tenha pena de nós!

¹⁴Quando Jesus os viu, disse:

—Vão e apresentem-se aos sacerdotes.

Enquanto eles estavam indo, ficaram curados. ¹⁵Um deles, porém, voltou atrás, quando percebeu que estava curado e louvou a Deus em voz alta. ¹⁶E se ajoelhou aos pés de Jesus, e lhe agradeceu. Ele era samaritano. ¹⁷Jesus lhe perguntou:

—Não foram dez os homens que foram curados? Onde estão os outros nove?

¹⁸Nenhum deles voltou atrás para dar graças a Deus a não ser este estrangeiro?

¹⁹Então Jesus disse ao homem:

—Levante-se e vá embora. Você está curado porque teve fé.

A vinda do reino

²⁰Uma vez, quando os fariseus* lhe perguntaram quando viria o reino de Deus, ele lhes respondeu:

—O reino de Deus não vem de maneira visível. ²¹Nem ninguém poderá dizer: “Está aqui!” ou “está ali!”, porque o reino de Deus está dentro de vocês.

²²Jesus disse aos seus discípulos:

—Dias virão em que vocês desejarão participar da glória do Filho do Homem* quando ele voltar, mas não poderão. ²³Então muitos dirão a vocês: “Aqui está ele!” ou “Lá está ele!” Mas não vão nem os sigam! ²⁴Pois, assim como um relâmpago brilha e ilumina o céu de um lado a outro, assim também será no dia em que o Filho do Homem voltar. ²⁵Mas, antes disso, ele tem que sofrer muitas coisas e tem que ser rejeitado por esta geração. ²⁶Pois assim como aconteceu nos dias de Noé*, também acontecerá quando o Filho do Homem voltar: ²⁷Eles comiam e bebiam; os homens se casavam e as mulheres eram dadas em casamento; tudo isso até o dia em que Noé entrou na arca. Então veio o dilúvio e destruiu a todos. ²⁸Acontecerá a mesma coisa que aconteceu no tempo de Ló*: Todos comiam e bebiam, compravam e vendiam, plantavam e construía. ²⁹Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma*, choveu fogo e enxofre do céu e destruiu a todos. ³⁰Assim será no dia em que o Filho do Homem for revelado. ³¹Nesse dia, aquele que estiver no telhado e tiver as suas coisas em casa, não entre para ir buscá-las. Assim também, aquele que estiver no campo, não volte para casa. ³²Lembrem-se da mulher de Ló*! ³³Quem tentar salvar a sua vida, irá perdê-la; e quem perder a sua vida, irá salvá-la. ³⁴Eu lhes digo uma coisa: Naquela noite, duas pessoas estarão numa cama; uma será levada e a outra, deixada. ³⁵Dois mulheres estarão moendo trigo juntas; uma será tirada e a outra, deixada. ³⁶*

³⁷Os discípulos, então, lhe perguntaram:

—Senhor, onde vai acontecer isto?

E Jesus lhes disse:

—Onde estiver o morto, ali se ajuntarão os urubus.

Persistência na oração

18 Jesus lhes contou uma parábola* para lhes ensinar que deveriam orar sempre, sem desanimar. ²Ele disse:

—Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus e nem respeitava a ninguém. ³Nessa mesma vila vivia também uma viúva que sempre o procurava, pedindo: “Ajude-me a obter justiça contra o meu adversário”. ⁴Por muito tempo ele se negou a ajudar a viúva, mas um dia disse para si mesmo: “É certo que eu não temo a Deus e que também não respeito a ninguém. ⁵Porém, tenho que ajudar esta viúva a obter justiça, pois ela não pára de me aborrecer e, se eu não a ajudar, ela nunca me deixará em paz”.

⁶Então o Senhor disse:

—Considerem o que o juiz desonesto disse. ⁷Não fará Deus justiça a favor do seu povo que grita por socorro dia e noite? Será que ele vai demorar para ajudá-lo? ⁸Eu lhes digo que ele fará justiça ao seu povo e depressa. Porém, será que o Filho do Homem* encontrará fé na terra quando voltar?

O fariseu e o cobrador de impostos

⁹Para aqueles que tinham certeza de que eram justos e que desprezavam os outros, ele contou esta parábola*:

¹⁰—Dois homens subiram ao templo* para orar; um era fariseu* e o outro cobrador de impostos. ¹¹O fariseu se levantou e orou consigo mesmo: “Meu Deus! Eu lhe agradeço por não ser como as outras pessoas: ladrões, desonestos,

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Noé O homem que construiu a arca antes de vir o dilúvio. Leia Gênesis 6.5–14.

Ló Sobrinho do patriarca Abraão.

Sodoma Uma cidade que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá.

mulher de Ló A história do que aconteceu à mulher de Ló se encontra no livro de Gênesis 19.15–17, 26.

verso 36 Algumas cópias gregas do livro de Lucas adicionam o verso 36: “Dois homens estarão no campo; um será tirado, e o outro deixado”.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

“Não cometa ... sua mãe” Citação de Êxodo 20.12–16; Deuteronômio 5.16–20.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

adúlteros, ou até mesmo como este cobrador de impostos. ¹²Jejuo duas vezes por semana e dou dez por cento de tudo o que ganho”. ¹³O cobrador de impostos, porém, de longe, nem sequer olhava para o céu e, batendo no peito, dizia: “Meu Deus! Tenha compaixão de mim, pois sou pecador!” ¹⁴Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa em paz com Deus. Pois todo aquele que se exaltar será humilhado, e aquele que se humilhar será exaltado.

Jesus e as crianças

¹⁵E levavam até mesmo crianças a Jesus, para que ele pudesse abençoá-las. Quando, porém, os discípulos viram isto, repreenderam aqueles que as levavam. ¹⁶Mas Jesus, chamando as crianças para perto de si, disse:

—Deixem que as crianças venham a mim; não as proibam! Pois o reino de Deus pertence aos que são como estas crianças. ¹⁷Digo a vocês: Quem não receber o reino de Deus assim como uma criança o faz, nunca entrará nele.

O jovem rico

¹⁸Certo líder judeu perguntou-lhe:

—Bom Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?

¹⁹Jesus lhe respondeu:

—Por que você me chama de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém. ²⁰Você conhece os mandamentos: “Não cometa adultério, não mate, não roube, não dê falso testemunho, honre a seu pai e a sua mãe”*.

²¹E o homem, então, disse:

—Desde pequeno tenho obedecido a todos esses mandamentos.

²²Quando Jesus ouviu isto, disse:

—Ainda está faltando uma coisa: Venda tudo o que você tem e distribua o dinheiro entre os pobres; então você terá um tesouro no céu. Depois venha e siga-me.

²³Quando o homem ouviu isto, ficou muito triste, pois era riquíssimo. ²⁴Jesus viu que ele estava triste e disse:

—Como é difícil para os ricos entrarem no reino de Deus! ²⁵É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no reino de Deus.

²⁶Os que o ouviam, disseram:

—Então, quem é que pode ser salvo?

²⁷Ele disse:

—O que é impossível para as pessoas, é possível para Deus.

²⁸Então Pedro disse:

—Olhe, nós deixamos tudo o que tínhamos para seguir o senhor.

²⁹Jesus, então, lhes disse:

—Digo a verdade a vocês: Não há ninguém que tenha deixado casa, mulher, irmãos, pais ou filhos por causa do reino de Deus, ³⁰e que não receba no presente muitas vezes mais e, no futuro, a vida eterna.

Jesus fala da sua morte pela terceira vez

³¹Jesus chamou os doze discípulos de lado e lhes disse:

—Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém e todas as coisas que os profetas* escreveram a respeito do Filho do Homem* acontecerão. ³²Ele será entregue aos

que não são judeus e estes vão zombar, insultar, cuspir nele. ³³E, depois de baterem nele, matá-lo-ão. Mas no terceiro dia ele ressuscitará.

³⁴Os discípulos, porém, não entenderam nada do que Jesus falou. O sentido daquelas palavras estava escondido deles e eles não sabiam do que Jesus falava.

O mendigo cego

³⁵Jesus estava chegando perto da cidade de Jericó. Um homem cego, sentado à beira da estrada, pedia esmolas ³⁶e, quando ouviu a multidão passando, perguntou o que estava acontecendo. ³⁷E lhe disseram que Jesus de Nazaré estava passando. ³⁸Ao ouvir isto, ele começou a gritar:

—Jesus, Filho de Davi*, tenha pena de mim!

³⁹Aqueles que estavam indo na frente diziam para ele ficar quieto, mas ele gritava ainda mais:

—Filho de Davi*, tenha pena de mim!

⁴⁰Jesus, então, parou e mandou que lhe trouxessem o cego. Quando o cego já estava perto dele, Jesus lhe perguntou:

⁴¹—O que quer que eu faça por você?

E ele respondeu:

—Quero voltar a ver, Senhor!

⁴²Então Jesus lhe disse:

—Receba a sua visão. A sua fé o curou.

⁴³E, no mesmo instante, o cego recuperou a vista e seguia Jesus e dava glórias a Deus. Todas as pessoas que viram isto louvavam a Deus.

Jesus e Zaqueu

19 Jesus entrou em Jericó e estava atravessando a cidade. ²Havia em Jericó um homem rico chamado Zaqueu, chefe dos cobradores de impostos. ³Ele queria ver quem era Jesus, mas não conseguia por causa da multidão e também porque era muito baixo. ⁴Então, correndo à frente de todos, Zaqueu subiu em uma figueira brava a fim de ver a Jesus, pois ele ia passar por ali. ⁵Quando chegou àquele lugar, Jesus olhou para cima e lhe disse:

—Desça depressa, Zaqueu, pois eu tenho que ficar na sua casa hoje.

⁶Ele desceu depressa e o recebeu com grande alegria. ⁷Todos viram aquilo e começaram a reclamar, dizendo:

—Ele vai ficar na casa desse pecador!

⁸Zaqueu se levantou e disse:

—Olhe, Senhor! Eu darei metade de tudo o que tenho aos pobres e, se enganei alguém para lhe tirar alguma coisa, eu devolverei quatro vezes mais.

⁹Jesus, então, lhe disse:

—Hoje a salvação entrou nesta casa, pois este homem também é descendente de Abraão. ¹⁰O Filho do Homem* veio para procurar e salvar o perdido.

Os dez sacos de dinheiro

¹¹Todos ouviam o que Jesus dizia. Então, como estavam perto de Jerusalém e como eles pensavam que o reino de Deus estava prestes a aparecer, Jesus continuou e lhes contou esta parábola*:

¹²—Um homem nascido de família importante foi para um país distante a fim de tomar posse de um reino e depois voltar. ¹³Então, chamou seus dez servos,

Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

saco(s) de dinheiro Um saco de dinheiro correspondia ao grego “mina”. Uma mina era dinheiro suficiente para pagar uma pessoa pelo trabalho de três meses.

capa(s) Peça de roupa comprida que os judeus usavam por cima das outras roupas.

deu-lhes dez sacos de dinheiro* e lhes disse: “Vejam o que vocês podem fazer com este dinheiro até eu voltar”. ¹⁴Mas o povo do seu reino o odiava, e mandou, então, uma delegação atrás dele, dizendo: “Nós não queremos que este homem reine sobre nós”. ¹⁵O homem, porém, foi, tomou posse do seu reino e voltou para casa. Aí mandou chamar os servos a quem tinha dado o dinheiro, a fim de verificar os lucros que eles tinham conseguido. ¹⁶O primeiro chegou e disse: “Senhor, o dinheiro que o senhor me deu rendeu dez vezes mais”. ¹⁷O senhor, então, lhe disse: “Muito bem! Você é um bom servo! Como você foi fiel em uma coisa pequena, vou nomeá-lo para tomar conta de dez cidades”. ¹⁸Depois veio o segundo e disse: “Senhor, o dinheiro que o senhor me deu rendeu cinco vezes mais”. ¹⁹Ele disse a este: “Vou nomeá-lo para tomar conta de cinco cidades”. ²⁰Então, veio o outro e disse: “Aqui está o seu saco de dinheiro, senhor. Eu o embrulhei num lenço e o guardei. ²¹Eu tive medo porque sei que o senhor é um homem duro, pois tira o que não deu e colhe o que não plantou”. ²²O senhor então lhe disse: “Você é um mau servo! Eu usarei as suas próprias palavras para condená-lo! Se você sabia que eu era um homem duro, que tira o que não dá e colhe o que não planta, ²³por que não colocou o meu dinheiro num banco? Se tivesse feito isso, eu receberia o dinheiro de volta com juros!” ²⁴Então, disse para as pessoas que estavam perto: “Tirem dele o saco de dinheiro e dêem ao que tem dez sacos”. ²⁵E eles responderam: “Mas senhor, ele já tem dez sacos!” ²⁶E o senhor afirmou: “Pois eu lhes digo que, a todo aquele que tem, mais será dado, mas aquele que não tem, até o que ele tem lhe será tirado. ²⁷E agora tragam aqui aqueles meus inimigos que não queriam mais que eu fosse rei deles e matem-nos na minha presença”.

Jesus entra em Jerusalém

²⁸Depois de ter dito estas coisas, Jesus seguiu adiante para Jerusalém. ²⁹Quando estava próximo de Betfagé e de Betânia, junto ao Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de seus discípulos, dizendo:

³⁰—Vão até aquela vila ali na frente. Chegando lá, vocês encontrarão um jumentinho preso que nunca foi montado. Soltem-no e tragam-no aqui. ³¹Se alguém lhes perguntar: “Por que vocês o estão soltando?”, digam: “Porque o Senhor precisa dele”.

³²Os que tinham sido enviados foram e encontraram tudo exatamente como ele tinha dito. ³³E, enquanto estavam desamarrando o jumentinho, os donos lhes perguntaram:

—Por que vocês estão soltando o jumentinho?

³⁴Eles responderam:

—Porque o Senhor precisa dele.

³⁵Então levaram o jumentinho a Jesus, puseram as suas capas* em cima do animal e ajudaram-no a montá-lo. ³⁶Enquanto Jesus seguia, as pessoas estendiam suas capas pelo caminho. ³⁷Quando começaram a descer o Monte das Oliveiras, toda a multidão de discípulos começou a louvar a Deus alegremente e em alta voz, por todos os milagres que tinham visto. ³⁸Eles diziam:

— “Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor!”

Salmo 118.26

Paz no céu e glória a Deus!”

³⁹Alguns dos fariseus* que estavam na multidão disseram a Jesus:

—Mestre, diga a seus discípulos que fiquem quietos!

⁴⁰Ele respondeu:

—Eu lhes digo que, se eles ficarem quietos, as próprias pedras gritarão.

Jesus chora ao ver Jerusalém

⁴¹Quando Jesus se aproximou e viu a cidade de Jerusalém, chorou ⁴²e disse:

—Se ao menos hoje você soubesse o que era preciso para conseguir a paz! Mas você não pode ver, pois isso está escondido de seus olhos. ⁴³Dias virão em que os seus inimigos levantarão barreiras à sua volta. Eles cercarão você e marcharão contra você de todos os lados. ⁴⁴Eles destruirão completamente a você e a todo o seu povo e não deixarão ficar uma pedra sobre outra, pois você não reconheceu o tempo em que Deus veio para lhe salvar.

Jesus no templo

⁴⁵Ao entrar no templo*, Jesus começou a expulsar de lá os vendedores, ⁴⁶dizendo:

—As Escrituras* dizem: “A minha casa será uma casa de oração”*. Vocês, porém, transformaram-na num “esconderijo de ladrões”*!

⁴⁷Jesus ensinava no templo* todos os dias. Os líderes dos sacerdotes, os professores da lei e os líderes do povo estavam procurando um meio de matá-lo. ⁴⁸No entanto, não conseguiam encontrar nenhuma forma de fazê-lo, pois todo o povo prestava muita atenção nas palavras dele.

A autoridade de Jesus

20 Um dia Jesus estava no templo* ensinando o povo e anunciando as Boas Novas*, quando os líderes dos sacerdotes, os professores da lei e os anciãos se aproximaram dele ²e disseram:

—Diga-nos que autoridade tem para fazer essas coisas e quem lhe deu essa autoridade?

³Ele respondeu:

—Eu também quero lhes fazer uma pergunta. Digam-me isto: ⁴Quem deu a João autoridade para batizar*: Deus ou os homens?

⁵Eles começaram a discutir entre si e diziam:

—Se nós respondermos: “Foi Deus”, ele nos perguntará: “Por que então vocês não acreditaram nele?” ⁶Se nós respondermos: “Foram os homens”, todo o povo nos apedrejará, pois estão convencidos de que João era um profeta*. ⁷Então eles responderam que não sabiam quem tinha dado autoridade a João para batizar*.

⁸Jesus, então, lhes disse:

—Então eu também não vou lhes dizer com que autoridade faço estas coisas.

Os lavradores maus

⁹Depois disto Jesus começou a contar ao povo esta parábola*:

—Um homem plantou uvas em suas terras, arrendou a plantação a alguns lavradores e depois foi-se embora por muito tempo. ¹⁰No devido tempo, mandou um servo seu aos lavradores para que eles lhe dessem parte dos frutos da sua plantação de uvas. Os lavradores, porém, bateram no servo e o mandaram de volta de mãos vazias. ¹¹Então, ele mandou outro servo. Os lavradores, da mesma forma, também bateram nele, humilharam-no e mandaram-no de volta de mãos vazias.

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“**A minha casa ... oração**” Citação de Isaías 56.7.

“**esconderijo de ladrões**” Citação de Jeremias 7.11.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

moeda de prata Literalmente “denário”. O denário era uma antiga moeda de prata romana.

saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte.

¹²Então, ele mandou ainda um terceiro servo, mas eles, da mesma forma, o feriram e o expulsaram. ¹³O dono da plantação, então, disse: “O que é que eu vou fazer? Vou mandar o meu querido filho; talvez eles o respeitem!” ¹⁴Mas, quando os lavradores o viram, conversaram entre eles e disseram: “Este é o herdeiro. Vamos matá-lo e assim a herança será nossa”. ¹⁵Então, eles o jogaram para fora da plantação de uvas e o mataram. O que o dono da plantação fará com esses lavradores? ¹⁶Ele virá e matará esses lavradores e dará a sua plantação para outros.

Quando ouviram isto, eles disseram:

—Que isso nunca aconteça!

¹⁷Mas Jesus olhou bem para eles e disse:

—Então, o que querem dizer as Escrituras* quando dizem:

“A pedra que os construtores rejeitaram
veio a ser a pedra mais importante”?

Salmo 118.22

¹⁸Todo aquele que cair em cima desta pedra ficará em pedaços; e todo aquele sobre quem a pedra cair será esmagado.

¹⁹Os professores da lei e os líderes dos sacerdotes sabiam que aquela parábola* tinha sido dita contra eles. Por isso eles procuravam um meio de prendê-lo ali mesmo, mas tinham medo do povo.

Pagamento de impostos a César

²⁰Então, eles começaram a observá-lo e enviaram espiões que fingiam ser honestos. O plano deles era pegar a Jesus dizendo alguma coisa errada, pois assim poderiam entregá-lo ao poder e à autoridade do governador. ²¹Os espiões, então, fizeram-lhe esta pergunta:

—Mestre! Nós sabemos que o senhor só diz e ensina o que é certo, que o senhor é imparcial e que ensina o caminho de Deus com toda a honestidade. ²²Responda-nos, então: Devemos pagar impostos a César ou não?

²³Mas Jesus percebeu a sutileza deles e respondeu:

²⁴—Mostrem-me uma moeda de prata*. De quem é a imagem e a inscrição na moeda?

²⁵Eles disseram:

—De César.

Então, ele lhes disse:

—Dêem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

²⁶Eles não conseguiram pegá-lo em nada que ele disse diante do povo. Ao contrário, ficaram admirados com a sua resposta e se calaram.

A ressurreição dos mortos

²⁷Alguns saduceus* se aproximaram de Jesus e, como não acreditavam em ressurreição, perguntaram-lhe:

²⁸—Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se um homem casado morrer sem deixar filhos, o seu irmão deve se casar com a viúva e ambos devem ter filhos que serão considerados filhos do irmão que morreu. ²⁹Era uma vez sete irmãos. O primeiro se casou e morreu sem ter filhos. ³⁰Então, o segundo se casou com a viúva e também morreu sem filhos. ³¹Depois o terceiro. E assim aconteceu com os sete irmãos; eles se casaram e todos morreram sem deixar filhos. ³²Mais tarde, a mulher

também morreu. ³³Portanto, se todos os sete irmãos se casaram com ela, de quem ela vai ser esposa na ressurreição?

³⁴Jesus lhes respondeu:

—As pessoas desta época se casam e são dadas em casamento. ³⁵Aquelas, porém, que serão consideradas dignas de participar na época que ainda virá e na ressurreição dos mortos, não se casarão nem serão dadas em casamento. ³⁶Elas não morrerão mais, pois são como anjos. Elas são filhos de Deus, pois ressuscitaram. ³⁷Moisés mesmo mostrou que os mortos ressuscitam. Na passagem do arbusto que se queimava, ele se referiu ao Senhor como Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó*. ³⁸Ora, ele não é Deus dos mortos, mas sim dos vivos, pois, para ele, todas as pessoas estão vivas.

³⁹Alguns dos professores da lei disseram:

—O senhor respondeu bem, Mestre!

⁴⁰E ninguém mais se atreveu a lhe fazer perguntas.

Cristo é filho de Davi?

⁴¹Jesus, então, lhes perguntou:

—Como vocês podem dizer que Cristo* é filho de Davi? ⁴²O próprio Davi diz, no livro de Salmos:

“O Senhor disse ao meu Senhor:

Sente-se do meu lado direito

⁴³ até que eu coloque os seus inimigos debaixo dos seus pés”.

Salmo 110.1

⁴⁴Se o próprio Davi o chama de Senhor, como pode ele ser seu filho?

Jesus acusa os professores da lei

⁴⁵Enquanto as pessoas escutavam, Jesus disse aos seus discípulos:

⁴⁶—Tenham cuidado com os professores da lei. Eles gostam de andar com as suas roupas elegantes e gostam de ser cumprimentados com respeito em lugares públicos. Eles também gostam muito de ocupar os lugares mais importantes nas sinagogas* e os lugares de honra nas festas. ⁴⁷Eles exploram as viúvas, roubando delas os bens e, ao mesmo tempo, fazem longas orações para serem notados. Estes receberão o pior castigo.

A oferta da viúva pobre

21 Jesus viu algumas pessoas ricas colocando suas ofertas na caixa de contribuições do templo*. ²Viu também uma viúva pobre colocando lá duas moedas pequenas. ³Então, disse:

—Digo a verdade a vocês: Esta viúva pobre deu mais do que todos os outros.

⁴Todas as outras pessoas fizeram as suas ofertas dando do dinheiro que tinham sobrando; ela, porém, na sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver.

A destruição do templo

⁵Alguns dos discípulos estavam comentando a respeito do templo*, de como ele era bonito, da decoração feita com belas pedras e das ofertas dadas a Deus. Jesus, então, disse:

“Deus de Abraão ... Jacó” Palavras de Êxodo 3.6.

Cristo O unguido (Messias) ou o escolhido de Deus.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

⁶—Com relação ao que vocês estão vendo, dias virão em que nem uma pedra será deixada sobre a outra. Tudo será derrubado! ⁷Eles lhe perguntaram:

—Mestre, quando acontecerão essas coisas? Qual será o sinal de que essas coisas estão prestes a acontecer?

⁸Jesus respondeu:

—Tenham cuidado para não serem enganados, pois muitos virão em meu nome e dirão: “Eu sou ele”, ou ainda: “O tempo está próximo”. Não os sigam! ⁹Não tenham medo quando vocês ouvirem falar de guerras e revoluções. Todas essas coisas têm que acontecer primeiro, mas isso não quer dizer que o fim está próximo.

¹⁰Depois Jesus lhes disse:

—Uma nação vai fazer guerra contra outra e um país atacará outro. ¹¹Haverá grandes terremotos, fome e epidemias em vários lugares. Acontecerão coisas terríveis e grandes sinais serão vistos no céu. ¹²Mas antes de tudo isto acontecer, vocês serão presos e perseguidos. Vocês serão levados para as sinagogas* para julgamento e serão postos em prisões. E por minha causa serão levados para diante dos reis e dos governadores. ¹³Isto lhes dará uma oportunidade de dar testemunho a meu respeito. ¹⁴Portanto, decidam desde já não se preocuparem antes da hora com o que vocês dirão para se defender, ¹⁵pois Eu lhes darei palavras e sabedoria que nenhum dos seus adversários poderá resistir nem negar. ¹⁶Vocês serão traídos por seus pais, irmãos, parentes e amigos; alguns de vocês serão mortos. ¹⁷Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome. ¹⁸Mas, nem um só fio de cabelo de sua cabeça se perderá. ¹⁹É por meio da perseverança que vocês salvarão suas almas. ²⁰Quando virem Jerusalém cercada por exércitos, saberão que a sua destruição está próxima. ²¹Assim, aqueles que estiverem na Judéia, fujam para as montanhas; aqueles que estiverem na cidade, saiam dela; e aqueles que estiverem nos campos, não voltem para a cidade. ²²Pois estes são os dias de castigo, para que aconteçam todas as coisas que foram escritas. ²³Ai das mulheres que estiverem grávidas ou amamentando nessa época, pois haverá grande aflição na terra e a ira de Deus estará contra este povo. ²⁴Muitos serão mortos à espada, outros serão levados como escravos para todos os países e Jerusalém será pisada por aqueles que não são judeus até que se complete o tempo deles. ²⁵Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na Terra, as nações estarão desesperadas, com medo do barulho e da agitação do mar. ²⁶Muitos desmaiarão de medo e de apreensão com o que vai acontecer ao mundo, pois os corpos celestes serão abalados. ²⁷Depois, o Filho do Homem* será visto vindo numa nuvem, com poder e grande glória. ²⁸Quando estas coisas começarem a acontecer, endireitem os seus corpos e levantem as suas cabeças, pois a libertação de vocês se aproxima.

A parábola da figueira

²⁹Jesus, então, lhes contou esta parábola*:

—Olhem para a figueira ou para qualquer outra árvore. ³⁰Quando vêem as folhas começarem a brotar, vocês sabem que o verão está chegando. ³¹Assim também, quando vocês virem estas coisas acontecerem, saibam que o reino de Deus está próximo. ³²Digo a verdade a vocês: Esta geração não passará até que todas estas coisas aconteçam. ³³O céu e a terra desaparecerão, porém as minhas palavras permanecerão para sempre.

É preciso vigiar sempre

³⁴—Vigiem a si mesmos, para que os corações de vocês não se encham de festas, bebedeiras e preocupações com as coisas desta vida. Se vocês não fizerem isso, esse dia virá de repente e pegará vocês como uma armadilha, ³⁵pois ele virá sobre todos os que vivem na face da terra. ³⁶Vigiem-se a todo momento e orem para que sejam capazes de escapar de tudo o que vai acontecer e de se apresentar diante do Filho do Homem*.

³⁷Jesus ensinava no templo* todos os dias e passava as noites num monte chamado das Oliveiras. ³⁸E todo o povo se levantava cedo pela manhã e ia ao templo para ouvi-lo.

O plano para matar Jesus

22 Estava próxima a Festa dos Pães sem Fermento*, chamada a Páscoa*. ²Os líderes dos sacerdotes e os professores da lei procuravam um meio de matar a Jesus, mas temiam o povo. ³Então Satanás entrou em Judas, (chamado Iscariotes) que era um dos doze apóstolos* e ⁴ele foi falar com os líderes dos sacerdotes e com os chefes da guarda do templo* para combinar um jeito de entregar a Jesus nas mãos deles. ⁵Eles ficaram muito contentes e concordaram em lhe dar dinheiro. ⁶Judas aceitou e começou a procurar uma oportunidade de trair Jesus, quando a multidão não estivesse com ele.

Os preparativos para a Páscoa

⁷O dia da Festa dos Pães sem Fermento* chegou e, nesse dia, o cordeiro da Páscoa era sacrificado. ⁸Jesus, então, enviou Pedro e João dizendo:

—Vão e preparem o jantar da Páscoa para nós comermos.

⁹Eles lhe disseram:

—Onde o senhor quer que nós o preparemos?

¹⁰Ele lhes respondeu:

—Quando vocês entrarem na cidade, um homem, levando uma jarra de água, encontrará com vocês. Sigam-no e entrem na casa em que ele entrar. ¹¹Digam ao dono da casa: “O Mestre mandou perguntar onde fica a sala de jantar na qual ele e os seus discípulos poderão comer o jantar da Páscoa*”. ¹²Esse homem lhes mostrará uma grande sala mobiliada, no andar de cima da casa; façam ali os preparativos.

¹³Eles foram e encontraram tudo exatamente como ele lhes havia dito. E então prepararam o jantar da Páscoa.

O jantar da Páscoa

¹⁴Quando chegou a hora, Jesus tomou seu lugar à mesa com os apóstolos* e ¹⁵lhes disse:

—Eu tenho desejado muito comer este jantar de Páscoa* junto com vocês, antes de sofrer. ¹⁶Pois eu lhes digo que nunca mais o comerei até que ele receba o significado completo no reino de Deus.

¹⁷Então, pegando o cálice, Jesus agradeceu a Deus e disse:

—Peguem isto e dividam entre vocês, ¹⁸pois eu lhes digo: Nunca mais beberei vinho até que chegue o reino de Deus.

¹⁹E, pegando o pão, agradeceu a Deus, partiu-o em pedaços e os deu a seus discípulos, dizendo:

—Isto é o meu corpo, que é dado por vocês. Façam isto para se lembrar de mim.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

Festa dos Pães sem Fermento O mesmo que a Páscoa, o dia mais importante para os judeus. Nesse dia eles comiam uma refeição especial com pão que era feito sem fermento.

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

versos 19–20 Algumas cópias gregas não têm a última parte do verso 19 nem o verso 20.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

doze tribos de Israel Conjunto de descendentes de cada um dos doze patriarcas do povo judeu—grupos de famílias.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

²⁰Depois do jantar, Jesus fez o mesmo com o cálice, dizendo:

—Este cálice representa a nova aliança entre Deus e seu povo, selada com o meu sangue, que é derramado a favor de vocês*.

O traidor come a ceia com o Senhor

²¹No entanto, vejam! Aquele que vai me trair está aqui comigo à mesa! ²²Isto acontece para que o Filho do Homem* morra como já foi determinado; mas ai daquele por quem ele é traído! ²³Eles, então, começaram a perguntar uns aos outros qual deles faria aquilo.

Quem é o mais importante?

²⁴E também começaram a discutir entre si, querendo saber qual deles seria considerado o mais importante. ²⁵Mas Jesus lhes disse:

—Os reis das nações dominam o povo e os governadores fazem com que as pessoas os chamem de amigos do povo. ²⁶Mas, entre vocês não é assim. Pelo contrário, o maior entre vocês deve ser como o mais insignificante e o que governa como o que serve. ²⁷Pois, quem é mais importante? O que está à mesa ou o que serve? Não é o que está à mesa? Porém, eu estou entre vocês como aquele que serve. ²⁸Vocês têm estado sempre firmes comigo nas minhas provações. ²⁹E assim como meu Pai me deu o poder real, eu o dou a vocês, ³⁰para que vocês possam comer e beber à mesa comigo no meu reino. E vocês, então, se sentarão em tronos e julgarão as doze tribos de Israel*.

Jesus avisa a Pedro

³¹—Simão, Simão! Satanás pediu para colocar todos vocês à prova, peneirando-os como se peneira o trigo. ³²Eu tenho orado por você, para que não lhe falte fé. E, quando você voltar, ajude os seus irmãos.

³³Pedro lhe disse:

—Eu estou pronto para ir para a cadeia ou até mesmo para morrer pelo senhor!

³⁴E Jesus lhe disse:

—Eu lhe digo uma coisa, Pedro: Antes que o galo cante hoje, você negará três vezes que me conhece.

Jesus avisa os discípulos

³⁵E Jesus continuou, dizendo:

—Quando eu os enviei sem dinheiro, sem mala, e sem sandálias, por acaso lhes faltou alguma coisa?

Eles responderam:

—Não, nada.

³⁶Ele lhes disse:

—Agora, porém, quem tiver dinheiro, que o leve; quem tiver mala, que a leve também; e quem não tiver uma espada, que venda a sua capa e compre uma.

³⁷Pois as Escrituras* dizem:

“Ele foi considerado como um criminoso”.

Isaías 53.12

E esta referência, que deve ser cumprida em mim, está prestes a acontecer.

³⁸Eles disseram:

—Senhor, olhe! Aqui estão duas espadas.

—Basta!—disse Jesus.

Jesus no Monte das Oliveiras

³⁹Depois, como de costume, Jesus saiu e foi para o Monte das Oliveiras e os seus discípulos o seguiram. ⁴⁰Quando chegaram ao lugar escolhido, Jesus lhes disse:

—Orem para não caírem em tentação.

⁴¹E afastando-se deles alguns metros, ajoelhou-se e orou, dizendo:

⁴²—Pai, o senhor pode afastar de mim este cálice de sofrimento, se quiser. Mas, que seja feita a sua vontade, e não a minha. ⁴³Um anjo do céu apareceu para lhe dar forças. ⁴⁴Jesus, porém, cheio de angústia, orou ainda com mais força e seu suor era como gotas de sangue caindo no chão. ⁴⁵Quando Jesus terminou de orar, levantou-se, aproximou-se dos discípulos e os encontrou dormindo. (Eles estavam exaustos, pois a tristeza deles era muito grande.) ⁴⁶Então lhes disse:

—Por que vocês estão dormindo? Levantem-se e orem para que não caiam em tentação!

Jesus é preso

⁴⁷Jesus ainda estava falando quando uma multidão apareceu, e Judas, um dos doze discípulos os guiava. Ele se aproximou de Jesus para beijá-lo, ⁴⁸mas Jesus lhe disse:

—Você vai trair o Filho do Homem* com um beijo, Judas?

⁴⁹Quando os discípulos que estavam ao redor de Jesus viram o que ia acontecer, perguntaram:

—Senhor, devemos pegar nossas espadas e atacar?

⁵⁰E um deles atacou o servo do sumo sacerdote* e cortou-lhe a orelha direita. ⁵¹Jesus, então, lhes respondeu:

—Parem com isso!

Aí ele tocou na orelha do servo e a curou. ⁵²Depois, Jesus disse aos líderes dos sacerdotes, aos chefes dos guardas do templo* e aos anciãos que tinham ido prendê-lo:

—Por que vocês vieram com espadas e cacetes para me prender, como se eu fosse um ladrão? ⁵³Eu estive com vocês todos os dias no templo*, e ninguém pôs as mãos em mim! Mas esta é a hora de vocês—a hora de reinar a escuridão.

Pedro nega conhecer a Jesus

⁵⁴Eles o prenderam e o levaram para a casa do sumo sacerdote*. Pedro os seguia de longe. ⁵⁵Eles acenderam uma fogueira no meio do pátio e se sentaram juntos ao redor dela. Pedro estava no meio deles. ⁵⁶Uma empregada o viu sentado junto ao fogo e, olhando bem para ele, disse:

—Este homem também estava com ele!

⁵⁷Mas ele negou, dizendo:

—Eu nem o conheço, mulher!

⁵⁸Pouco depois, outra pessoa o viu e disse:

—Você também é um deles!

Mas Pedro disse:

—Não sou, homem!

⁵⁹Mais ou menos uma hora depois, uma outra pessoa começou a insistir, dizendo:

—Sem dúvida que este homem também andava com ele, pois também é galileu!

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

⁶⁰Pedro respondeu:

—Eu não sei do que você está falando, homem!

E naquele momento, enquanto Pedro ainda falava, um galo cantou. ⁶¹Então o Senhor se virou e olhou para Pedro e este se lembrou das palavras do Senhor e de como ele tinha dito: “Antes que o galo cante hoje, você negará três vezes que me conhece”. ⁶²Pedro, então, saiu de lá e chorou amargamente.

Os guardas fazem pouco de Jesus

⁶³Os homens que estavam tomando conta de Jesus começaram a fazer pouco dele e também a bater nele. ⁶⁴Taparam os olhos dele e começaram a interrogá-lo, dizendo:

—Adivinhe! Quem bateu em você?

⁶⁵E disseram muitas outras coisas para insultá-lo.

Jesus diante do Conselho Superior

⁶⁶Quando amanheceu, houve uma reunião entre os anciãos do povo, os líderes dos sacerdotes e os professores da lei. Depois mandaram levar a Jesus ao Conselho Superior* deles. ⁶⁷Então, disseram a ele:

—Se você é o Cristo*, diga-nos!

Jesus respondeu:

—Mesmo que eu lhes diga, vocês não acreditarão em mim. ⁶⁸E se eu lhes fizer uma pergunta, vocês não responderão. ⁶⁹Mas, de agora em diante, o Filho do Homem* estará sentado ao lado direito do Deus Todo-poderoso.

⁷⁰E todos perguntaram:

—Então, você é mesmo o Filho de Deus?

E Jesus lhes respondeu:

—Vocês estão certos em dizer que eu o sou.

⁷¹Então eles disseram:

—Por que é que precisamos de mais testemunhas? Nós já não o ouvimos confessar com sua própria boca?

Jesus e Pilatos

23 Então, todos se levantaram, levaram Jesus até Pilatos ²e começaram a acusá-lo, dizendo:

—Encontramos este homem enganando o nosso povo! Ele é contra o pagamento de impostos ao imperador e afirma ser o Cristo*, Rei!

³Pilatos lhe perguntou:

—Você é o rei do judeus?

Jesus respondeu:

—É verdade.

⁴Então Pilatos disse aos líderes dos sacerdotes e à multidão:

—Eu não encontro nenhum motivo para condenar este homem!

⁵Mas eles insistiram, dizendo:

—Ele está causando desordem entre o povo por toda a Judéia com o seu ensino; ele começou na Galiléia e agora chegou até aqui!

⁶Ao ouvir isto, Pilatos perguntou se Jesus era da Galiléia. ⁷Quando soube que Jesus era galileu, e que, portanto, estava sob a jurisdição de Herodes, Pilatos o mandou até ele, pois Herodes estava em Jerusalém naqueles dias.

Jesus e Herodes

⁸Herodes ficou muito contente quando viu a Jesus, pois havia já muitos anos que queria vê-lo. Herodes tinha ouvido falar muito dele e esperava que fizesse algum milagre. ⁹Herodes fez muitas perguntas a Jesus, mas este não lhe respondeu nada. ¹⁰Os líderes dos sacerdotes e os professores da lei também estavam presentes e o acusavam insistentemente. ¹¹Herodes e os seus soldados fizeram pouco de Jesus e o trataram com desprezo. Depois, vestiram Jesus com uma capa luxuosa e o mandaram de volta a Pilatos. ¹²Pilatos e Herodes, que antes eram inimigos, se tornaram amigos nesse dia.

Jesus é condenado

¹³Pilatos reuniu os líderes dos sacerdotes, os líderes dos judeus e todo o povo, ¹⁴e lhes disse:

—Vocês me trouxeram este homem, acusando-o de estar enganando o povo. Eu o interroguei na presença de vocês e não encontrei nenhum motivo para as acusações que têm contra ele.

¹⁵Herodes também não encontrou nenhum motivo para acusá-lo, visto que o devolveu a nós. Como vocês vêem, ele não fez nada que mereça a morte. ¹⁶Eu vou mandar castigá-lo com chicotadas e depois vou soltá-lo. ^{17*} ¹⁸Mas todos começaram a gritar ao mesmo tempo:

—Fora com esse homem! Solte-nos Barrabás!

¹⁹(Barrabás tinha sido preso por promover arruaças na cidade e também por assassinato). ²⁰Pilatos queria libertar a Jesus e falou novamente com a multidão, ²¹mas eles continuaram a gritar:

—Crucifique-o! Crucifique-o!

²²Pela terceira vez Pilatos lhes disse:

—Mas que crime este homem cometeu? Eu não encontro nele nenhum motivo para condená-lo à morte, portanto vou castigá-lo com chicotadas e depois vou soltá-lo.

²³Mas eles continuaram a gritar e a exigir que ele fosse crucificado. Os gritos deles prevaleceram ²⁴e Pilatos decidiu fazer o que eles queriam. ²⁵Pilatos soltou o homem que tinha sido preso por arruaça e por assassinato—que era o que eles queriam. E lhes entregou a Jesus para fazerem com ele o que quisessem.

A crucificação de Jesus

²⁶Então os soldados levaram a Jesus. No caminho, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, que vinha do campo. Eles o agarraram, puseram a cruz de Jesus sobre ele e o obrigaram a carregá-la, seguindo atrás de Jesus.

²⁷Uma grande multidão o seguia, incluindo algumas mulheres que lamentavam e choravam por ele. ²⁸Jesus se voltou e disse a elas:

—Não chorem por minha causa, filhas de Jerusalém! Chorem, sim, por vocês mesmas e por seus filhos, ²⁹pois vão chegar os dias em que as pessoas dirão: “Felizes das mulheres estéreis, das que nunca tiveram filhos e também das que nunca amamentaram”. ³⁰E dirão às montanhas: “Caiam sobre nós!” e aos montes: “Cubram-nos!” ³¹Pois, se as pessoas fazem estas coisas quando a árvore ainda está verde, o que acontecerá quando a árvore estiver seca?

verso 17 Algumas cópias gregas do livro de Lucas adicionam o verso 17: “Todo ano, durante a Festa da Páscoa, Pilatos tinha que soltar um prisioneiro para eles”.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Paraíso Um lugar agradável e feliz onde os justos vão depois que morrem.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

dia da preparação O sexto dia da semana, antes do dia de sábado. Nesse dia os judeus faziam os preparativos mandados pela lei de Moisés para respeitarem o sábado.

³²Dois outros homens, ambos criminosos, também estavam sendo levados com ele para serem mortos.

³³Quando chegaram a um lugar chamado “A Caveira”, crucificaram a Jesus e os dois criminosos, um à sua direita e outro à sua esquerda. ³⁴Então Jesus disse:

—Pai, perdoe-lhes, pois eles não sabem o que fazem.

E os soldados sortearam as roupas de Jesus entre eles. ³⁵O povo permanecia ali, observando, e os líderes faziam pouco dele, dizendo:

—Já que ele salvou outros, que salve a si mesmo, se é que ele é mesmo o Cristo*, o escolhido de Deus!

³⁶Os soldados também se aproximaram e faziam pouco dele e lhe ofereceram vinagre de vinho. ³⁷E diziam:

—Salve a si mesmo se você é o Rei dos judeus!

³⁸Acima dele havia uma inscrição que dizia: “ESTE É O REI DOS JUDEUS”.

³⁹Um dos criminosos suspensos na cruz o insultava e dizia:

—Você não é o Cristo*? Então salve a si mesmo e a nós!

⁴⁰Mas o outro repreendeu o primeiro e disse:

—Você não teme a Deus? Nós estamos debaixo da mesma condenação! ⁴¹A nossa condenação é justa, pois merecemos este castigo por causa do que fizemos. Mas este homem não fez mal nenhum!

⁴²E depois, disse:

—Jesus, lembre-se de mim quando o senhor entrar no seu reino.

⁴³E Jesus lhe respondeu:

—Digo-lhe a verdade: Hoje mesmo você estará comigo no Paraíso*.

A morte de Jesus

⁴⁴Era mais ou menos meio-dia quando uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas ⁴⁵e, durante esse período, o sol não brilhou. A cortina do templo* se rasgou pelo meio ⁴⁶e Jesus exclamou em voz alta:

—Pai, em suas mãos eu entrego o meu espírito!

E, depois de dizer isto, ele morreu.

⁴⁷Quando o oficial romano viu o que tinha acontecido, louvou a Deus e disse:

—Esse homem era realmente inocente.

⁴⁸Quando todas as pessoas que tinham se reunido para o espetáculo viram o que tinha acontecido, foram embora batendo no peito. ⁴⁹Todos aqueles que o conheciam ficaram de longe para observar estas coisas. As mulheres que tinham seguido a Jesus desde a Galiléia também estavam com eles.

O enterro de Jesus

⁵⁰Havia um homem bom e justo chamado José. Ele era membro do Conselho Judeu, ⁵¹mas não estava de acordo nem com a decisão deles nem com o que eles tinham feito. Ele era de uma cidade da Judéia chamada Arimatéia e estava esperando pelo reino de Deus. ⁵²Esse homem foi até Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus. ⁵³Ele o tirou da cruz e o enrolou num lençol de linho. Depois ele o colocou num túmulo cavado numa rocha e que nunca tinha sido usado antes. ⁵⁴Tudo isso aconteceu no dia da preparação* e estava próximo o sábado. ⁵⁵As mulheres que tinham vindo com Jesus da Galiléia acompanharam José e viram o túmulo e como o

corpo tinha sido colocado ali. ⁵⁶Depois foram para casa e prepararam ervas aromáticas e perfumes para o corpo dele. No sábado elas descansaram, em obediência à lei*.

A ressurreição

24 No primeiro dia da semana, bem cedo, as mulheres foram para o túmulo e levaram os perfumes que tinham preparado. ²Elas viram que a pedra tinha sido tirada da entrada do túmulo ³e entraram, porém não encontraram o corpo do Senhor Jesus. ⁴Enquanto elas estavam perplexas a esse respeito, apareceram dois homens, vestidos com roupas resplendentes, e se colocaram ao lado delas. ⁵Elas ficaram com muito medo e se ajoelharam, levando seus rostos até o chão. Então os dois homens lhes disseram:

—Por que vocês estão procurando entre os mortos alguém que está vivo? ⁶Ele não está mais aqui. Ele ressuscitou! Vocês não lembram do que ele disse quando ainda estava na Galiléia: ⁷O Filho do Homem* tem que ser entregue aos pecadores, ser crucificado e ressuscitar no terceiro dia?

⁸Então elas se lembraram das palavras de Jesus. ⁹Depois voltaram do túmulo e contaram todas estas coisas aos onze e a todos os outros. ¹⁰Elas eram: Maria Madalena, Joana e Maria, a mãe de Tiago. Elas e as outras mulheres que estavam com elas, estavam contando estas coisas aos apóstolos*. ¹¹Mas eles acharam que o que elas estavam falando era tolice e não acreditaram nelas. ¹²Pedro, porém, se levantou e correu para o túmulo. E, ao abaixar-se, não viu nada a não ser os lençóis de linho. Então ele foi embora imaginando o que podia ter acontecido.

No caminho de Emaús

¹³Naquele mesmo dia, dois dos discípulos estavam indo para uma vila chamada Emaús, situada mais ou menos a onze quilômetros de Jerusalém. ¹⁴Eles estavam conversando a respeito das coisas que tinham acontecido. ¹⁵Enquanto falavam e discutiam sobre o assunto, o próprio Jesus se aproximou e começou a andar com eles. ¹⁶Eles, porém, foram impedidos de o reconhecer. ¹⁷Jesus lhes perguntou:

—Sobre o que vocês discutiam pelo caminho?

Eles pararam e pareciam estar bem tristes. ¹⁸Cléopas, um deles, lhe disse:

—Você deve ser a única pessoa viva em Jerusalém que não sabe o que aconteceu por lá nestes últimos dias!

¹⁹E Jesus perguntou:

—Do que vocês estão falando?

Eles lhe disseram:

—É a respeito de Jesus de Nazaré, um homem profeta*, poderoso em palavras e obras aos olhos de Deus e de todo o povo. ²⁰Os nossos líderes e os líderes dos sacerdotes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹Nós tínhamos esperança de que ele iria ser o libertador de Israel! Além de tudo isso, já faz três dias que essas coisas aconteceram ²²e algumas mulheres do nosso grupo nos surpreenderam, pois elas foram ao túmulo hoje de manhã cedo ²³e não encontraram o corpo dele. Então elas voltaram e nos disseram que tinham tido uma visão, na qual anjos lhes tinham dito que ele estava vivo. ²⁴Então, alguns daqueles que estavam conosco também foram ao túmulo e o encontraram exatamente como as mulheres tinham dito, mas não viram a Jesus.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

²⁵Então Jesus lhes disse:

—Vocês são tolos e demoram muito para acreditar em todas as coisas que os profetas* disseram. ²⁶Por acaso não era necessário que o Cristo* sofresse essas coisas antes de entrar na sua glória?

²⁷Depois, Jesus explicou a eles tudo o que os profetas* tinham dito a respeito dele em todas as Escrituras*, começando por Moisés. ²⁸Eles estavam se aproximando da cidade para onde iam e Jesus fez como quem ia para mais longe. ²⁹Mas eles insistiram para que ele ficasse, dizendo:

—Fique conosco porque é quase noite e o dia já está acabando.

Então ele entrou e ficou com os dois discípulos. ³⁰Quando Jesus estava à mesa com eles, pegou o pão, deu graças e o repartiu entre eles. ³¹Enquanto ele repartia o pão, os olhos deles se abriram e eles o reconheceram, mas Jesus desapareceu. ³²Então um disse ao outro:

—Não parecia que os nossos corações estavam queimando dentro do peito quando ele falava conosco durante o caminho, explicando as Escrituras*?

³³E imediatamente eles se levantaram e voltaram para Jerusalém, onde encontraram os onze apóstolos* reunidos com os outros. ³⁴Os apóstolos e os outros disseram:

—O Senhor ressuscitou de verdade! Ele apareceu a Simão!

³⁵Então os dois também contaram o que lhes tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido a Jesus quando ele partiu o pão.

Jesus aparece aos discípulos

³⁶Enquanto estavam falando sobre essas coisas, Jesus apareceu no meio dos discípulos e disse:

—A paz esteja com vocês!

³⁷Eles, porém, ficaram assustados e com muito medo e pensaram que estavam vendo um fantasma. ³⁸Mas ele lhes disse:

—Por que vocês estão perturbados? Por que há tantas dúvidas na cabeça de vocês? ³⁹Olhem para as minhas mãos e para os meus pés e vejam que sou eu mesmo! Toquem em mim e vejam; um fantasma não tem carne e ossos como vocês verão que eu tenho!

⁴⁰Depois de dizer isto, Jesus lhes mostrou suas mãos e os seus pés. ⁴¹Os discípulos estavam tão alegres que nem podiam acreditar, mas estavam também muito espantados. Então, Jesus lhes disse:

—Vocês têm alguma coisa para comer aqui?

⁴²Eles lhe deram um pedaço de peixe assado. ⁴³Ele o aceitou e o comeu diante deles ⁴⁴e lhes disse:

—Estas são exatamente as coisas sobre as quais eu lhes falei quando ainda estava com vocês. Tudo o que está escrito a meu respeito na lei de Moisés, nos livros dos profetas* e nos Salmos tinha que acontecer. ⁴⁵Então ele abriu as mentes deles para que pudessem entender as Escrituras*.

⁴⁶E lhes disse:

—As Escrituras* dizem que o Cristo* sofrerá e ressuscitará no terceiro dia ⁴⁷e que o arrependimento para o perdão dos pecados será proclamado em seu nome para todas as nações, começando em Jerusalém. ⁴⁸Vocês são testemunhas destas coisas e eu lhes mandarei o que o meu Pai prometeu. ⁴⁹Mas fiquem na cidade, até que aquele poder lá de cima venha sobre vocês.

Jesus é levado para o céu

⁵⁰Depois Jesus os levou até perto da região de Betânia. Ali ele levantou as mãos e os abençoou. ⁵¹Enquanto os abençoava, Jesus os deixou e foi levado para o céu. ⁵²Então eles o adoraram e voltaram para Jerusalém cheios de alegria. ⁵³Eles estavam sempre no templo*, adorando a Deus.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.